



ANO XLV  
1956  
4904  
PREÇO \$20

# DIÁRIO POPULAR

LISBOA  
6.ª feira  
1  
Junho

Director: FRANCISCO DA CUNHA LEAO

Editor: R. Pinheiro de Oliveira — Propriedade da Sociedade Industrial de Imprensa — Redacção, Administração e Oficinas: Rua Luz Soriano, 67 — Telefones 29201/2/3 — Telegramas «Popo»



O publico portuense tem sido admirável de entusiasmo e vibração no apoio que vem dispensando, desde o primeiro dia, a equipa de Portugal no Campeonato do Mundo de hóquei em patins. Enchendo em todas as sessões o majestoso Pavilhão dos Desportos da capital do Norte e encorajando com os seus frenéticos aplausos e incantamentos constantes os jogadores portugueses, o entusiástico publico da Cidade Invicta tem contribuído, dectivamente, para elevar o moral dos nossos esforçados representantes. Ainda ontem, mais uma vez, isso se observou, durante o sensacional encontro contra o forte «cinco» do Alemanha, em que as bandeiras portuguesas foram agitadas em delírio pelo multidão. (Ver comentários á jornada de ontem nas páginas de Desporto)

«É A HORA DO ALENTEJO»

## ALGUM FUTEBOL COM O GRÉMIO DA LAVOURA DO CRATO

Por espírito desportivo — ainda que o Grémio da Lavoura do Crato pratique um jogo sem estilo e até desportivo, de pontapé á toa — resolvemos publicar o texto infra, com que o referido organismo nos mimoseou:

Somos por principio evessos a polémicas e escarceia-nos o tempo para tal efeito, mas vemos vantagem geral em acressariar esclarecimentos ao teor da anterior carta deste Grémio á Lavoura, com um lapso de transcrição e revisão e omissa em certos aspectos. — consequência natural de não sermos jornalistas e da realidade dos precedentes agrários, muitos deles, aliás, já bastante esgotados e conhecidos no meio agrícola.

## UM SACERDOTE LUTOU COM UM LEÃO

LONDRES, 1 — O padre católico Ronald Aylward espancou, com uma barra de ferro, um leão enfurecido, para salvar Tony Murphy, de 11 anos, no Jardim Zoológico de Whipsnade, no momento em que a fera, com as garras, estava a dilacerar o corpo do pequeno. Este ficou tão maltratado que sofreu a amputação de ambos os braços. O rev. Aylward passava no Jardim, quando ouviu os gritos de Tony, que junto ás grades de uma jaula estava a ser horrivelmente dilacerado por um leão. Correu e, munido de uma barra de ferro, que estava junto á jaula e pertencia ao tratador, esparcou fortemente a fera até esta largar o corpo inanimado do infeliz rapaz, que apresentava graves ferimentos por todo o corpo. Parece que Tony subiu para cima da barreira de resguardo da jaula e com um pau começou a bater no leão, o qual, enraivecido, se atirou a ele. — (ANI).

## A SAÚDE DE PIO XII

CIDADE DO VATICANO, 1 — Sua Santidade dará amanhã uma audiência geral, no dia de Santo Euzébio, seu padroeiro. Excepcionalmente Pio XII receberá os fiéis, uma vez que as audiências estão em principio suspensas a fim de lhe permitir pôr as forças. O Santo Padre foi examinado hoje pelo seu médico assistente, prof. Galeazzi Lisi, tendo verificado que o repouso dos últimos dias foi proveitoso. — (F. P.).

## O IV CONGRESSO DA UNIÃO NACIONAL A PROPRIEDADE INDIVIDUAL E OS PLANOS DE FOMENTO FORAM OS PROBLEMAS TRATADOS

PELO DR. JOAQUIM D'NIS DA FONSECA  
E PROF. COSTA LEITE (LUMBRALES)  
NAS SESSÕES PLENÁRIAS DE HOJE

Os trabalhos do IV Congresso da União Nacional proseguiram esta manhã no Instituto Superior Técnico...



...com a realização de duas sessões plenárias a que assistiram muitas centenas de congressistas que aplaudiram comovidamente os srs. dr. Joaquim D'nis da Fonseca e prof. Costa Leite (Lumbrales) que falaram, respectivamente, sobre «Acesso á propriedade individual» e «A política dos planos de fomento».

...A primeira das sessões, que começou pouco depois das 10 horas, presidiu o sr. dr. Santos Bessa, presidente da Comissão Distrital de Coimbra da U. N., secretariado pelos srs. dr. Antão Santos da Cunha e eng. Humberto da Cunha, vice-presidentes das comissões distritais, respectivamente do Porto e de Setúbal. Na primeira fila, entre outras individualidades viam-se os srs. M. I. Nestros da Interior e das Finanças, Subsecretários de Estado da Educação, do Orçamento e do Trabalho, prof. dr. Mário de Figueiredo Ge...

(Continua na 10.ª pág.)

...com a realização de duas sessões plenárias a que assistiram muitas centenas de congressistas que aplaudiram comovidamente os srs. dr. Joaquim D'nis da Fonseca e prof. Costa Leite (Lumbrales) que falaram, respectivamente, sobre «Acesso á propriedade individual» e «A política dos planos de fomento».

## O MEU SONHO DE AMOR — 5

## METE-TE NUM AVIÃO

## E VAI Á EUROPA AVERIGUAR

SE ELA É TÃO BONITA COMO NA FOTOGRAFIA

— dizia o Xá da Persia a sua irmã

POR WILLIAM HOLDEN  
Exclusivo em Portugal do «Diário Popular»

O telegrama a solicitar o envio urgente de uma fotografia de Soraya, lançou o espanto, a inquietude e o anseio em se os membros da família Esfandiarí que ali viviam. Soraya era a única a ignorar o que se passava. Encontrava-se no Internato St. James, em Londres, para aprender a lingua inglesa e familiarizar-se com os costumes britânicos.

Na Embaixada da Bèrsia em Londres trabalhava Bessa, altura um primo dela, o qual, na manhã seguinte, a procurou no Internato. — Mostra-me todos os teus retratos! É urgente, para enviar já para Teerão. — Os meus retratos, para Teerão? Para quê? — Finges que não percebes? Então não sabes que...

## O CONSELHO DE SEGURANÇA

tomará hoje resoluções sobre o Médio-Oriente

NOVA IORQUE, 1 — Espera-se hoje o Conselho de Segurança vote hoje a moção apresentada pela Grã-Bretanha, no sentido dos Estados árabes e a Republica de Israel cumprirem os compromissos de cessar fogo. Esta moção teve hoje enérgica oposição dos delegados dos países árabes. — (R.).



Há tempo, em Nova Iorque, o jornalista Victor Riesel, que se distinguira por uma corajosa série de artigos contra a corrupção de certos meios sindicais, foi vítima de um cobarde atentado: um criminoso, que não pode ser identificado, lançou-lhe no rosto uma porção de vidro. Durante semanas, os médicos americanos prepararam os maiores esforços para lhe salvar a vista, mas tiveram de acabar por dizer á vítima que ficaria cego. Victor Riesel recebeu a terrível noticia com estorpecido e não renunciou á sua cruzada. No meio das trevas em que os seus inimigos o lançaram, continua a ditar os seus artigos, procurando fazer luz sobre os criminosos maneios dos que se servem das organizações sindicais para os seus inconfessíveis interesses.

## CRÓNICA DE PARIS

## RAZÕES (E ESPECULAÇÕES) SOBRE A DEMISSÃO DO CHEFE RADICAL FRANCÊS

Por JOSE AUGUSTO

A Frente Republicana está de banda. Tinha duas cabeças e perdeu uma. Mendes-France desmitiu-se abandonando a coligação com Guy Mollet. A Frente que queria a união entre radicais e socialistas, mete água... Entretanto, não foi um bater de porta brutal e malcriado — o sr. Mendes-France foi-se, o mais delicadamente possível, atirando flores para o gabinete que abandonava e afirmando até que ele representa a melhor formação política na actual conjuntura e desejando-lhe até todo o coração, um grande êxito (etc).

A demissão de Mendes-France não espanta ninguém. Só o que leva os comentaristas a comentar é por isso que lhes pagam) e a escolha do momento. Porque agora e não antes, ou mais tarde? A demissão não admira. A campanha eleitoral foi violenta e (Continua na 11.ª pág.)



Noticiámos, há dias, que Geneviève de Galard, o «Anjo de Dien-Bien-Phu», estava noiva do para-queidista Jean de Havre de Benitque. Conhecem-se na distante Indochina, durante as horas trágicas da derrocada. Paris, onde voltaram a encontrar-se, tempos depois, transformou essa simpatia em amor. A gravura mostra o casal, de braço dado, a passear nas ruas da capital da França



O actor inglês Anthony Steel, beijando a sua noiva, a actriz sueca Anita Ekberg, depois da cerimonia do teu folgado casamento, celebrada agora em Florença, perante grande numero de convidados

DIÁRIO POPULAR  
BIBLIOTECA MUNICIPAL CENTRAL DE LISBOA

# DEPOIS DAS NOVE

**TRINDADE**  
FESTIVAL DO THEATRO PORTUGUES  
Integrado na Comemoração dos 430 anos de Cultura Nacional  
Hoje, dia 1 de Junho  
A's 21 e 45  
TEL. 30000

**Meu amor é traíçoireiro**  
de Vasco Mendonça Alves  
com Bráulio Júdice e Alves da Costa  
Espetáculo, exclusivamente para os congressistas da União Nacional  
(Para maiores de 13 anos)

**MONUMENTAL**  
A's 21 e 45  
VASCO MORGADO APRESENTA  
Subsidiado pelo Fundo Nacional de Teatro  
**«DAQUI FALA O MORTO!»**  
com LAURA ALVES - VASCO SANTANA - JOAO VILLARET - ALMA FLORA e muitos outros  
(Maiores de 13 anos)

**COLISEU**  
A's 20 e 30 e 22 e 45  
**SALVADOR**  
Apresenta a super-fantasia de grande montagem  
TEL. 31007  
**«FONTE LUMINOSA»**  
(Adultos)

**EIDEN**  
HOJE - A's 21 e 30 ESTREIA  
Um filme de William Dieterle  
**«FOGO MÁGICO»**  
A VIDA DE RICARDO WAGNER  
com Yvonne de Carlo e Carlo Thompson  
A's 15 e 30 e 18 e 30  
**«A BELA DE ROMA»**  
(Para 18 anos)

**MONUMENTAL**  
A's 21 e 30  
O grandioso filme que todos aguardavam  
**«O MASCACA VERMELHA»**  
com TONY CURTIS e COLLEEN MILLER  
(13 anos)

**PALACIO**  
A's 21 e 30  
Estreia da graciosa comédia  
**«O NOIVO NAO TEM QUARTO»**  
com TONY CURTIS e PIPER LAVRIC  
(Para 18 anos)

**CONDES**  
A's 21 e 30  
**«O HOMEM DOS PASSAROS»**  
apreciando as esculturas voadoras, além de ILSÉ WERNER, EVA PROBST, SVBILL WERDEN e ERNI MANGOLD  
(18 anos)

**ODEON**  
A's 15,15, 18,15 e 21,30  
A formidável farsa de gargalhada  
**«NEM SANGUE, NEM ARENA»**  
com CANTINFLAS  
(33 anos)

**IMPERIO**  
A's 21 e 30  
Um filme de emoção e suspense  
**«A TESTEMUNHA DO CRIME»**  
com Barbara Stanwyck e George Sanders  
(Adultos)

**TIVOLI**  
A's 9 e 30 do dia e 2ª SEMANA  
A musica eterna de Bizet num filme CINEMASCOPE revolucionário, inteiramente interpretado por negros  
**«CARMEN JONES»**  
com Harry Belafonte, Dorothy Dandridge e Pearl Bailey  
(Para 18 anos)

**SÃO LUIZ**  
A's 21 e 30  
4ª SEMANA  
A crítica consagrou e o publico aplaudiu o maravilhoso filme  
**«A LESTE DO PARAISO»**  
com JAMES DRAN  
(18 anos)

**AS ESTREIAS DE ONTEM**  
**SÃO JORGE** - «Torpedos humanos» - Os italianos, que têm sido os grandes revalidadores da arte cinematográfica, decidiram desta vez iniciar as festas da ultima guerra que americanos e ingleses nos têm dado em profusão. O resultado não nos pareceu satisfatório. «Torpedos humanos» é um filme com meritos, sobretudo técnicos. Mas os autores deturpam de fora o elemento dramático e desumanizam a acção.  
Houve nisso um proposito? É possível. Talvez o de dar ao filme um tom de severa austeridade. Mas considerem-se as consequências: sete homens preenchem o filme preparando-se para uma missão dificilissima em que quase todos perdem a vida, e do espectador não fica a recordação de peculiaridades de temperamento ou traços de caracter de qualquer deles. Quando vários homens agonizam a bordo do submarino e os mergulhadores fazem esforços desesperados para os salvar, succedem-se as imagens de sofrimento e ter-

**SÃO JORGE**  
TEL. 54165  
A's 15,15, 18,15 e 21,30  
Um filme inspirado em autênticos lances de heroísmo da ultima guerra!  
**«TORPEDOS HUMANOS»**  
com Raf Vallone e Franco Fabrizi  
Uma página inesquecível de bravura  
(13 anos)

**ALVA LADE**  
A's 21 e 30  
4ª SEMANA  
Um êxito entusiasmante apiaudido  
**«A LESTE DO PARAISO»**  
com JULIE HARRIS e JAMES DEAN  
(18 anos)

**CAPITULO**  
A's 21 e 30 (18 anos)  
Êxito de um filme palpitante  
**«NAS MALHAS DA REDE»**  
Coberto por WARNERCOLOR  
com JACK WEBB e ANN ROBINSON

**QUATREZAVES**  
A's 15,15, 18,15 e 21,30  
Um notável filme de acção e suspense  
**«ENTRE A VIDA E A MORTE»**  
com Ricardo Montalban  
(Para 18 anos)

**ROYAL**  
A's 21 h. (13 anos)  
Um êxito de constante gargalhada  
**«NEM SANGUE, NEM ARENA»**  
com CANTINFLAS  
Em complemento: O grandioso filme  
**«O CAVALheiro DO REI ARTUR»**

**RESTEIO**  
A's 21 e 15  
Um filme que é um hino à vida  
**«O DESPERTAR»**  
com Gregory Peck  
(13 anos)

**REX**  
A's 15,15 e 21,15  
A ULTIMA BATALHA E QUERO QUE ME QUEIRAM  
(13 anos)

**CASINO ESTORIL**  
A's 21 e 30  
**«Rajada de mortes»**  
com Cornel Wilde  
(18 anos)

**PEQUENO CARTAZ**  
(Para maiores de 13 anos)  
TEATROS  
NACIONAL - A's 22 - «1ª Mura».  
CINEMAS  
OLIMPIA - «Pecce Neggers».  
IMPERIAL - «O sabre e a flecha».  
CINEARTE - «A planície silenciosa».  
PALATINO - «O conde de Monte Cristo»  
(Para maiores de 18 anos)  
TEATROS  
AVENIDA - A's 22 - «A espanhola de Anjo».  
ABC - A's 20 e 45 e 22 e 45 - «Já vale a pena».  
CINEMAS  
LYS - «Honos de desespero».  
TERRASSE - «As 7 vidas do sr. conde».  
PROMOTORA - «Vera Cruz».  
PARIS - «O peccado mora ao lado».  
IDEAL - «Um segredo em cada sombra».  
JARDIM - «V. Ex.ª quer ter a bondade?».  
EUROPA - «História de um coração».  
CINEMA DA FEIRA - «Diabruras de James».

ror, mas nenhuma sugere os dramas pessoais que estão ali prestes a tor o seu epilogo. Os personagens de «Torpedos humanos» resultem assim automatados sem passado que nunca chegam a conquistar o publico.  
É claro que o filme tem emoção, como sempre succede com estes jogos de emboscada e morte. Em fotografia há verdadeiras maravilhas em veloz successão e a pirotecnia do ataque naval foi aproveitada da maneira mais inteligente. A interpretação é indiferente, não por culpa dos actores, mas pela razão já apontada de que a obra carece de substancia humana. Note-se, finalmente, que diversas legendas estão mal colocadas e aparecem impressas sobre cenas a que não dizem respeito.  
- M. L. R.  
POLITEAMA - «Entre a Vida e a Morte» - Mais um filme policial. Destra vez, porém, o clima e os personagens afastam-se do padrão habitual, o que não quer dizer que a película sobreleve em interesse e emoção as que se baseiam em processos de «angsters» perseguidos tenazmente pela Polícia americana. Inspira-se numa novela do famoso escritor George Simenon a história de «entre a Vida e a Morte», que o filme situa no capital mercante, com personagens de tipo local e ambientes que se identificam com a vida e os costumes da capital açteca. O meio em que a acção se desenrola imprime diferentes motivos de inte-

(Continua na pág. seguinte)

**USO**  
Animoar: Fausto Ribeiro  
FRANCISCO RADAMANTO apresenta a final feminina do Concurso «PRIMAVERA NO FADO». As raparigas, dos bairros de Lisboa num desquite de graça, juventude e casticismo. E margrinda desta tem a grande fadista LUCILIA DO CARMO. No programa: Natividade Perera, Joaquim Silveirinha, Aurora Sobral, Fausto Ribeiro, Constancia Nunes e o mais pequeno cantor do Mundo, BAPTISTA MARTINS  
(Para adultos)

**CASTANHEIRA** \* LUMIAR \*  
RESTAURANTE - CINEMA  
Sábado, 2 - Inauguração da época de Verão  
com o filme «O SINAL DO PAGAO»  
Domingo, 3 - O filme «TANGANICA»  
(PARA MAIORES DE 13 ANOS)

**COLISEU** 2 SESSOES - AS 20,30 E 22,45  
DOMINGO  
Espectáculo à tarde, às 16 horas  
PARA ADULTOS

**SALVADOR** APRESENTA UMA SUPER-FANTASIA DE CLASSE INTERNACIONAL QUE DIGNIFICA O THEATRO PORTUGUES

**FONTE LUMINOSA**

Humberto Madeira Irene Isidro Salvador António Silva Anito Guerreiro

Empresas: «Eugenio Salvador-Rui Martins» e «Giuseppe Bastos»

**HOJE** às 21 horas  
no Rádio Clube Português  
oiça o sensacional programa radiofónico

**meia hora Pan American**

Um programa de meia hora constituído exclusivamente pelos mais recentes êxitos musicais dos Estados Unidos e oferecido pela

**PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS**  
A LINHA AÉREA DE MAIOR EXPERIÊNCIA

**SONARTE** PUBLICIDADE, L.P.A.  
com a colaboração especial do «Diário Popular»  
TRANSMITE HOJE, ATRAVES DE  
**RÁDIO RENASCENÇA**  
E A PARTIR DAS 22.15 HORAS, OS RELATOS DOS JOGOS  
**HOLANDA-INGLATERRA**  
**PORTUGAL-FRANÇA**  
E  
**ESPAÑHA-ITÁLIA**  
PARA O CAMPEONATO DO MUNDO DE HÓQUEI EM PATINS  
\*  
AMANHÃ, A PARTIR DAS 15 HORAS, RELATOS DOS DESAFIOS  
**ESPAÑHA-FRANÇA**  
E  
**NORUEGA-PORTUGAL**  
Relator: FERNANDO PIRES - Locutor: HENRIQUE MENDES - Comentarior: ANTÓNIO ADAO  
\*  
**DOIS SENSACIONAIS CONCURSOS**  
Frasc publicitária para o receptor GRUNDIG e MIL ESCUDOS para quem acertar no tempo exacto da marcação do 1.º GOLO do encontro PORTUGAL-ESPAÑHA

**VIZONS**  
Branco - Pastel - Diamante Negro - Argenta, etc.  
ESTOLAS RECEBIDAS DA AMÉRICA  
Kolinisky - Petit-Gris - Caudas de Vizon  
Preços sem concorrência  
**LAURA CAMPOS**  
Av. Almirante Reis, 2-1.º DL.º

**TOUROS** EM SANTARÉM  
NO DIA 3 DE JUNHO  
8 TOUROS PARA OS CAVALHEIROS F. MASCARENHAS  
E  
M. CONDE  
PARA OS ESPADAS  
**PACO PITA**  
E  
JOAQUIM EZEQUIEL E OS FORCADOS AMADORES DE SANTARÉM  
que gentilmente prestam o seu concurso a esta corrida

Venda de bilhetes em Santarém: Rua Guilherme d'Azevedo, (telef. 33). Em Lisboa: na Agência A. B. E. P., Restauradores, telef. 28523

# DEPOIS DAS NOVE

(Continuação da pág. anterior)

resse à intriga, embora esta se desenvolva em ritmo um tanto lento na primeira metade. As seqüências finais ganham, porém, maior poder emotivo, quando um louco assassino, fugindo à perseguição que a Polícia lhe move, se embrenha no dedalo da cidade imensa, levando consigo um garoto que é testemunha do crime. O despenho corre confiado a Ricardo Montalban, Anna Bancroft, Eva Calvo, Lee Marvin e o pequeno José Peres.

Complementos variados e de interesse. — M. G. R.

Por lapsos, dissemos, ontem, que a reposição do filme de Cantinflas, «Em sangue não arena», se efectuava no Condor, quando o foi nos cinemas Ocean e Royal.

### TALVEZ VOCE NAO SAIBA

Que os originais portugueses destinados à futura temporada de Inverno, no Teatro Avenida, são os seguintes: «Envelhecer», de Marcelino Mesquita; «Reposição Verde», de Julio Dantas; «Sem Rei nem Roque», de Félix Bermudes; «O Fala-So» e «A voz da ci-

dade», de Ramada Curto, e «A cebra», de Frederico Pressler.

— Que um dos artistas que está a pintar esboços de cenários para a revista do Teatro Variedades é o pintor Emani Lopes.

— Que, por motivo de doença, a actriz Hortense Luz teve de ser substituída na peça «Espada de Fogo», que hoje se estrea no Teatro Avenida, pela sua colega Fernanda de Sousa.

— Que são numerosos os originais portugueses que se anunciam para a futura temporada de Inverno. Oxa á e'les possam ver todos a luz da ribalta e não fique em promessa vã o que com tanto entusiasmo se anuncia. Que o publico não se desinteresse das peças portuguesas prova-o o

recente êxito do Teatro Nacional com o original de Luis Francisco Rebelo, «Alguém terá de morrer».

— Que o «Clube Musical», que vem sendo dirigido por Arlindo Condé, realiza no proximo dia 6 um con-

(Continua na pág. seguinte)

### SERAO CULTURAL NO CLUBE VILAFRANQUENSE

Amanhã, ás 22 horas, no Clube Vilafranquense, de Vila Franca de Xira, realiza-se um seráo cultural em que tomam parte os alunos do Conservatório Nacional, Madalena Belo Van-Zeller, Natércia Alves Matias, Maria Antónia Fonseca, Alda de Castro, Margarida Picciocchi, Ana Maria Ferrão, Helena Pina Manique, Lillian Smith e Maria Luísa Brasil que executarão obras de Mendelssohn, Scriabine, Chopin, Saint-Saens e Mozart para piano, violoncelo e para dois pianos.

### O FAIA

BAIRRO ALTO — LISBOA  
Amanhã ao almoço FADOS e Ementa Regional  
Telefone 29387 \* (Adultos)

### A ÚLTIMA REVELAÇÃO DA CANÇÃO FRANCESA no Casino Estoril

No Casino Estoril, estreia-se amanhã uma nova evetada da canção francesa: Guyliane Guy — uma descoberta de Charles Trenet, no Can-



hacchi, e que todos os que acompanhavam o musical internacional não podem deixar de recordar no momento em que o seu nome fulgurante brilha no cartaz da Costa do Sol.

Guyliane Guy era quase uma desconhecida quando entrou na Europa mas a sua primeira actuação em Paris guiñdoulá logo ao primeiro lugar das grandes evetadas da canção francesa exigidas por todos os empresários.

Ainda muito jovem, pois tem apenas 23 anos, a notável artista vai confirmar o êxito conquistado nos máis exigentes tablados europeus.

### CONCURSOS DE FADO

No Salão Lusó, efectua-se hoje, á noite, a final feminina do Concurso «Primavera no Fado», organização do poeta Francisco Raddamanto, na qual sairão as vencedoras para disputar o Porto-Lisboa em fado. São finalistas Maria Augusta, Maria Redrigues, Margarida de Jesus, Rogélia Paulo, Maria Alice Soares e Carmen Maria.

Apadrinhada está final a artista da rádio Alda Mota, e a fadista Lucilla do Carmo.

Amanhã efectua-se a final de rapazes.

### HOMENAGEM À ARTISTA PALMIRA BASTOS

Na próxima terça-feira, ás 18 horas, realiza-se no salão nobre do Museu João de Deus, por iniciativa do jornal «O Cronista», uma homenagem à artista Palmira Bastos. Presidirá a sessão o sr. Ministro da Educação Nacional e o nosso prezado colaborador sr. sr. Luis de Oliveira Guimarães traçará o perfil de Palmira Bastos. Usará, também, da palavra o dr. Ramada Curto, pelos escritores de Teatro: Gustavo de Matos Sequeira, pelas criticas: actor Assis Pacheco, pelas artistas: e o jornalista Cristiano Lima pelos escriptores.

Alice Olegário, Silva Tavares e o actor Luis Filipe dão saudações em versos de sua autoria e os artistas Mariana Rey Monteiro, Laura Alves, Cecília Guimarães, Vasco Sant'ana, Raül de Carvalho e José Gumban dirão, também, versos escritos expressamente por Cardoso Santos, Ferreira Coelho, José Galhardo, Fernando Santos e Arribas. Arribas João Villaret fará uma evocação de algumas canções que Palmira Bastos interpretou, num arranjo de Luis Galhardo, e Erico Braga fará as apresentações.

### Finalmente - um creme de barbear para escanhoar agradavelmente

Elimina deliciosamente o ardor da lâmina — amacia a cara — ajuda a preservar as gorduras naturais da pele.

Graças a esta famosa fórmula — baseada num Extracto de Lanolina que é seu exclusivo — o creme de barbear de luxo WILLIAMS dá-lhe agora ambas as vantagens que os homens procuram num creme. Primeiro, permite escanhoar melhor e mais rapidamente. O creme WILLIAMS, com o seu rico Extracto de Lanolina, amacia as barbas mais rijas... faz barbas mais limpas. Depois, sente-se mais bem disposto ao acabar de fazer a barba. O Extracto de Lanolina que é exclusivo da WILLIAMS, protege a cara... evita que a pele seque... preserva as gorduras naturais da pele. Se quer escanhoar-se com uma sensação de bem-estar que ainda desce, hehece, experimente hoje mesmo o



### FEIRA DO LIVRO ÚLTIMA SEMANA

ENCERRAMENTO NO DIA 7  
HOJE ABERTURA AS 16 HORAS, ENCERRAMENTO A MEIA-NOITE  
Teléf. 368696

### Bac-Stick

ELA e ELE não recebem os efeitos tão desagradáveis da transpiração, pois usam Bac-Stick

Bac-Stick "NORMAL" e "FORTE" O MAIS MODERNO DESODORIZANTE DAS AXILAS

OLIVIN WIESBADEN

SOC. COM. MATIOS TAVARES, S.A. - R. DOS SAPATEIROS, 39-2 - LISBOA

### Outros produtos OLIVIN de fama mundial:

PARA A MULHER: OPILCA, depilatório suave e sem odor desagradável SMYX-Shampoo, com OVO, tonifica o cabelo

PARA O HOMEM: SMYX, creme para o cabelo, não engordura, doma e vitaliza SMYX, creme para a barba, inigualável, com ou sem mentol

O «DIARIO POPULAR» E TRANSPORTADO PARA TODO O MUNDO NOS AVIOES DA P. A. A.

### PALACIO

TELEF. 47163

### ÁS 21.30 ESTREIA

UMA COMEDIA CHEIA DE GRAÇA E MOVIMENTO QUE CONTA A DESVENTURAS DE UM RAPAZ QUE FOI ATACADO DE BEXIGAS NA NOITE DE NUPIAS...

TONY CURTIS PIPER LAURIE

### O NOIVO NÃO TEM QUARTO

com SPRING BYINGTON

AO REGRESSAR DO EXERCITO PARA COMECAR A VIDA DE CASADO ENCONTRA A SUA CASA OCUPADA... E NÃO TEM QUARTO PARA DORMIR... PARA ADULTOS

DO PERFILME

### NINA

(Adultos)

Apresenta em ultimas actuações a cançonetista Grega ZOUILLA COURTIS

Ainda em pleno êxito a atracção Portuguesa TRIO ODEMIRA

### TRAFARIA

Todos os DOMINGOS partidas do

### CAIS DO SODRÉ

DE HORA A HORA

Aos SÁBADOS, partidas ás 14 horas e 19 horas

### 4ª SEMANA

### SAO LUIZ ALVALADE

UM ÊXITO ESTRONDOSO

QUE REPRESENTA UM ACTO DE JUSTIÇA!

(ADULTOS)

Produção

VIGOROSA REALIZAÇÃO DE ELIA KAZAN

### A LESTE DO PARAÍSO

(EAST OF EDEN)

### JULIE HARRIS CINEMASCOPE JAMES DEAN

# DEPOIS DAS NOVE

(Continuação da pág. anterior)  
 pebolcano, na Rádio Voz de Lisboa, em que colaboram Deolinda Rodrigues, Jorgeta, Mário Seregas, Fernanda Rodrigues, Martinho da Silva, Manuel de Almeida, a orquestra de Ferrer Trandade e o locutor Artur Alves.

Que é da autoria do maestro Jaime Mendes a música da ópera popular baseada na vida da atriz Maria Vitória, original do falecido autor Aveleiro de Sousa e de Wenceslau de Oliveira.

Que se estreou ontem, na «Vilva», a atriz cantora Emily Candelas, que apresentou vários números do seu vasto repertório, que foram muito aplaudidos.

### AS CONFERÊNCIAS DE HOJE

A's 18: no Instituto Botânico da F. a. c. u. l. d. a. d. e. de Ciências de Lisboa, pelo sr. dr. L. Gomes de Mendonça, sobre «Impressões do Sul de Angola — a conquista do deserto».

### ESTA NOITE HA FESTAS

A's 21 e 30: na Liga Regional Cojense, espectáculo de variedades e fados e baile, a favor dos pobres da freguesia de Coja; na Academia Musical 1.ª de Junho de 1893, baile, com o conjunto «Dinâmicos».

### ESTA NOITE PODE OUVIR

EMISSORA — A's 18: Noticiário e danças; às 18 e 40: Revista Internacional de espectáculos; às 19: 1.º Desdobramento; Concerto pela banda da música do comando-guê da G. N. R.; às 19 e 50: Variedades em discos; às 20: Jornal sonoro; às 20 e 15: Música ligeira espanhola; às 20 e 40: Os grandes e o desporto; às 20 e 55: Intervalo musical; às 21: Junção dos emissores; Noticiário; às 21 e 15: 2.º Desdobramento; Música ligera sinfónica; às 21 e 30: Trinta Anos de Cultura, antologia radiofónica de concertos e óperas «Desenho»; às 21 e 50: Programa pelo Cojo Popular de Lisboa; às 22 e 10: História do Teatro; às 22 e 40: Fados; às 22 e 5: Transmissão do Pavilhão dos Desportos do Porto, do relato de desfilio do Campeonato do Mundo de Hóquei em Patins Portugal-França, no final; Noticiário; Boletim meteorológico e Resumo do programa; Programa B — A's 19: Resumo do programa; Aspectos da música moderna; às 19 e 50: Noticiário regional; às 20: Música de Chopin; às 20 e 20: «Bastien et Bastienne», ópera de J. H. C. Schickel; às 21: Junção dos emissores; às 21 e 15: Desdobramento; Resumo do programa; Separador; às 21 e 20: Recital de piano; às 21 e 50: A Voz da Cidade; às 22 e 10: Música sinfónica; às 22 e 40: Aspectos e Problemas da Estética Contemporânea; às 22 e 50: «Cantatas» (1952), de Stravinski, pelo melo-soprano Tourneur, tenor Guenod, Coro New York.

### FABRICA PORTUGUESA DE ARTIGOS ELÉCTRICOS

A Fábrica Portuguesa de Artigos Eléctricos, em Cabo Ruivo, recebe, na próxima terça-feira, às 16 horas, a visita de diversas entidades oficiais, entre as quais os srs. Ministro da Economia e Subsecretário do Comércio e Indústria que, ali, assistirão à entrega do trofeu conquistado, em 1955, por aquela importante empresa na «Competição de melhor fabrico de lâmpadas no «Mundo Philips».

Para entregar o referido trofeu, deslocam-se da Holanda a Lisboa directores da Organização Philips, que devem chegar à nossa capital, por via aérea, na próxima segunda-feira.

### CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DE SUBDELEGADOS DE SAÚDE

No Instituto Superior de Higiene «Dr. Ricardo Jorge» continuam, hoje, os trabalhos do Curso de Aperfeiçoamento de Subdelegados de Saúde. De manhã foram proferidas lições pelos srs. Drs. Heitor da Fonseca, sobre «Higiene da habitação», e Fernando Martins Estêvão sobre «A acção do médico nas empresas industriais».

A tarde houve uma visita à estação de tratamento de águas da Amadora, dirigida pelo sr. dr. Eduardo Paquet, que deu explicações sobre o seu funcionamento.

**ABRIR O RESTAURANTE FERRO DE ENGOMAR**  
 AOS DOMINGOS: DOBRADA A MODA DO PORTO  
 ESTRADA DE BENFICA, 439  
 Telefone 789300

Concert: às 23 e 20: O violinista Christian Pedras e a Orquestra de Camara de Stuttgart; às 23 e 45: Noticiário; Boletim meteorológico e Resumo do programa; às 0: Encerramento.

**RADIO RENASCENÇA** — A's 18 e 30: Tervo e bônego da Basílica dos Mártires; às 19 e 5: Programa eventual; às 19 e 25: Boletim do S. C. R.; às 19 e 30: Concerto pela orquestra privativa; às 20: Ecos de Espanha; às 20 e 15: Novos discos; às 20 e 30: Noticiário; às 20 e 55: Meditando; às 21 e 15: Os novos emissores em marcha; às 22 e 15: Programa eventual; às 22 e 45: Noticiário; às 22 e 57: Boletim religioso; às 23 e 10: Festa da Rádio; às 0: Fecho.

**RADIO CLUBE PORTUGUES** — A's 18: Restaurante Patriota; às 18 e 30: Cançonetas; às 19: Programa da Meia 101; às 19 e 30: Jornal da

### ALMOÇO DE HOMENAGEM A AMÁLIA RODRIGUES

Para lhe significar o apreço pelo notável êxito que obteve recentemente em Paris, uma comissão, que faz fazer parte figuras do maior relevo nos meios sociais, artísticos e mundano, promove no próximo dia 8, um almoço de homenagem a Amália Rodrigues, que se efectuará no Restaurante Alvalade, no Campo Grande. A inscrição está aberta, a partir de amanhã, na Casa Valentim de Carvalho, na Rua Nova do Almada.

### ESPECTACULO INFANTIL DE BENEFICENCIA

A Conferência de S. Vicente de Paulo «Nossa Senhora do Mar», constituída por esposas de oficiais da Armada, em colaboração com a «Fundação Musical dos Amigos das Crianças» promove no próximo dia 14, às 17 e 45, no ginásio do Liceu Camões, uma tarde infantil, cuja receita se destina às obras de assistência destas duas instituições.

O programa, dirigido por D. Adriana de Vecchi, será totalmente precedido pelos pequenos músicos, que têm a seu cargo a orquestra, coros e dança clássica.

As pessoas que desejem adquirir bilhetes poderão fazê-lo pelos telefones 667548 e 41873.

### PARA COMERCIANTES E PARTICULARES AMANHÃ, SÁBADO, ÀS 15 E ÀS 21 H.

# LEILÃO

## VASTO LOTE DE PINTURAS ANTIGAS

Constante de grande variedade de curiosos quadros a óleo antigos e contemporâneos escolas francesa, holandesa, inglesa, etc., compreendendo paisagens, naturezas mortas, animais, retratos, marinhas e assuntos sacros. Aquarelas, desenhos, «gouaches», boas gravuras coloridas e a negro, litografias, etc., etc., sendo tudo PARA VENDER SEM QUALQUER RESERVA DE PREÇO

A almoceda realiza-se nos amplos SALOES DE VENDAS DA RUA LUZ SORIANO, 53 (ao Calhariz). — Telef. 21312  
**SOARES & MENDONÇA, LDA.**  
 RUA DA VITÓRIA, 42 — Telef. 29880 — LISBOA

### O ÊXITO DE QUE LISBOA FALA

AVITÓRIA REVISTA POPULAR

Teresa Gomes Spina Aida Baptista Herm. Silva  
 O MAGNIFICO TRIUNFO DUM GRANDIOSO E MAGNIFICO ELENCO!!!

# JÁ VAIS AÍ?

Deolinda Rodrigues Emilio Correia Carlos Coelho

## HOJE, ÀS 21,30

# CONDES



## O Homem dos Pássaros

COLORIDO PELO INSUPERÁVEL PROCESSO ALEMÃO  
**AGFACOLOR**  
 E INTERPRETADO PELAS ESCULTURAIS VEJETAS  
 ILSE EVA SYBILL ERNI  
 WERNER PROBST WERDEN MANGOLD  
 UM FILME DE AMOR, LINDA MÚSICA, MULHERES BONITAS, FESTAS, LUXO E TODO O ESPLENDOR DOS TEMPOS PASSADOS

## TEATRO AVENIDA

Vasco Morgado, subsidiado pelo Fundo de Teatro  
 APRESENTA ESTA NOITE, PARA INAUGURAÇÃO DO FESTIVAL DE TEATRO PORTUGUÊS, INTEGRADO NAS COMEMORAÇÕES DE TRINTA ANOS DE CULTURA PORTUGUESA  
 O ORIGINAL DE CARLOS SELVAGEM  

# A ESPADA DE FOGO

  
 COM  
 EUNICE — ASSIS — LUÍS DE CAMPOS — SEMEDO — BERTA DE BIVAR — LUÍSA DURÃO — M. E. BAPTISTA — SUSANA PRADO — MÁRIO SANTOS — FERNANDA DE SOUSA e RITA NOBRE  
 O ESPECTACULO DE HOJE É DEDICADO EXCLUSIVAMENTE AOS CONGRESSISTAS DA UNIAO NACIONAL

## MEIA NOITE

FEIRA POPULAR  
 A gerência previne as famílias de Lisboa que este aprazível «dancing» abre dentro do mesmo género que o «Villa», de Madrid.  
 Hoje sensacional inauguração com uma grandiosa parada de artistas nacionais e estrangeiros e ainda a famosa orquestra  
**ALMEIDA CRUZ e o conjunto LUA AZUL**

## ABC

TELEFONE 368783  
 JOSÉ MIGUEL APRESENTA  
 EM 2 SESSOES 2: Às 20.45 e 22.45 h.  
 DOMINGO, ÀS 16 H., ESPECTACULO A TARDE  
 ESPECTACULO PARA ADULTOS

# SO' PARA SI, minha Senhora

## DE MÃE PARA MÃE

# O INSTITUTO DE EDUCAÇÃO INFANTIL

Quem entra pela primeira vez no Instituto de Educação Infantil tem a surpresa ou melhor, a satisfação, de encontrar salas amplas, claras, mobiliadas dentro de um critério de bom gosto e elegância despretensiosa, jarras com flores que parecem recortadas de modernas revistas de decoração, livros ilustrados, molduras com desenhos ou frases nas paredes, um pequeno oratório com uma linda imagem da Virgem.

É um ambiente de ordem, de bom sentido prático, pedagógico, um propósito sério, elevado, cheio de juventude e de dignidade, ao mesmo tempo.

Será por que e tudo tão claro, tão limpo, tão florido? Nem um papel



Uma aluna num estágio do Instituto de Educação Infantil

no chão, nem uma caixa em desarrumo. Tudo no seu lugar. E são tantas as raparigas, de expressão ainda acariacada, que se cruzam nos corredores, dispersando-se pelas várias salas do curso, sem tagarelões, sorridentes mas calmas, como penetradas da responsabilidade do futuro!

Entre «pull-overs» de cores, os hábitos pretos de duas freiras, algumas também. Vendo-as depois, umas e a outras, na aula de educação plástica: fazem flores, cravos de papel, pequenas peças de cerâmica, desenhos a cor, bonecos de rafia, etc. Em todas as aulas o mesmo sossego, a mesma ordem, a mesma vocação a cumprir: futuras professoras, futuras mães, numa palavra, futuras educadoras. Sentimos bem como o ensino deste Instituto que tem a marca inconfundível de «escola-modelo» tende para a mais alta e mais própria missão da mulher: EDUCAR.

Elucida-nos, na visita, a directora do Instituto e da Escola Infantil adjunta, O Beiral, a Sr.ª D. Maria Teresa de Andrade Santos, acompanhada pela sua colaboradora Ana

Isabel Queirós Nazaré. Movidos pelo interesse que a visita nos despertara, pedimos à jovem, entusiasta e diríamos iluminada, diretora algumas palavras sobre o curso.

— O Instituto de Educação Infantil — disse-nos — nasceu da necessidade de formação de educadoras para a criança no idar em que ela está mais apta a receber em profundidade qualquer impressão que se agrave no subconsciente. Quer dizer, na idade pré-primária, dos 3 aos 7 anos.

— Por que teve a ideia deste curso? — Depois de voltar dos Estados-

— Unidos aonde fui bolsista do Governo americano, ouvia no Beiral numerosos pedidos de raparigas para ali estagiar. Senti a impossibilidade de no Beiral lhes preparar a educação condigna e daí a ideia de aproveitar muito da experiência recentemente obtida, de criar uma escola deste género, escola com que raparigas, desde os 18 anos e com o mínimo de 5.º ano do liceu, pudessem adquirir uma eficiente preparação de educadoras.

— E em que consiste o curso? — Procurei dar ao Instituto uma alma: essencialmente, ele tem o fim de despertar na rapariga o interesse pelas crianças e os seus problemas, mais do que a vivência de conhecimentos técnicos, embora estes não sejam descurados, antes administrados por professores muito competentes.

— Temos cursos de Formação doutrinar, Psico-pedagogia, Enfermagem, Educação Estética, Educação Física, Formação Social e Administração, com vários desdobramentos. — A formação das alunas é o mais actualizada possível e usamos, junto delas de uma pedagogia activa: exigimos que colaborem na sua própria educação. Fazem, assim, trabalhos de equipa (o plano da actividade escolar num dia de chuva, por exemplo), reuniões em que falam e discutem problemas de psicologia infantil, escrevem artigos para o jornal do curso, conferências, etc.

— Além disso estagiam em centros de pur cultura, em creches, nos centros de pediatria do Hospital de Santa Maria, na Escola Infantil, «O Beiral», etc. Assistem a filmes de carácter educativo e a concertos de música gravada, fazem visitas de estudo a museus, a centros de educação, a obras de assistência, a Institutos e Escolas Superiores, etc.

— Há só esta Escola no género? — Não, este Instituto surgiu a par da Escola de Educadoras da Infância, dirigida pela sr.ª D. Maria Ulrich, escola que, embora com métodos diferentes, tem fins semelhantes.

Saímos do Instituto de Educação Infantil com uma certeza ou pelo menos uma esperança: a de que as raparigas que vemos constantemente um pouco à solta nos cinemas e mesmo já em «dancings» e que apesar do desleixo de comportamento e ajustamento dos pais e professores, não querem estudar «mas», nem colaborar no seu próprio meio familiar ou social; que giram — só lhes interessa o ser «grusas»! — unicamente atraídas pelo prazer de uma vida frívola — filmes, cigarrões e bailes à Ana — perdendo horas em vãs conversas pelo telefone, sonhando só em renovar vestidos, camisolas, sapatos, colares; essas raparigas que são o susto, o desassossego, a preocupação dos pais conscientes, levam um rumo errado, talvez, por não terem encontrado um ideal que lhes encha a sua ansia de actividade.

(Continua na 15.ª pág.)

## SEJA ELEGANTE



O brocado é sinónimo de fausto e grandez, de modo que o seu vestido, mesmo o mais simples, se for preto, tanto bastará para poder usá-lo para jantar ou noite, desde o momento que tenha sapatos e carteira de brocado. Escolha um brocado de fundo vermelho com pintas pretas, e mande fazer uns sapatos decotados, rematando-os apenas com um laçinho de veludo também preto. Escolha luvas também de brocado, de canhão curto, apertando no pulso com botõeszinhos de corral. Tanto bastará para obter um conjunto rico e agradável.



O cetim é bastante indicado nos vestidos «deux-pièces» em os quais se podem obter várias combinações, para usar de diversas formas. Uma saia e blusa em cetim muito pálido, com bastante drapado, podem vestir-se de várias maneiras, e qualquer delas com êxito. Vista a saia com uma blusa drapada nas costas e com uma fantasia no punho. Ou então vista a mesma saia com outra blusa mais simples, tendo um xale bastante farto, trocada na frente. Com o mesmo corpinho, poderá fazer conjuntos; para tanto, basta aproveitar-se do «drapado» armando-o de outra maneira.

## IDEIAS PARA O INVERNO

A casa Givenchy, de Paris, apresenta alguns modelos, muito originais e de extrema elegância graças aos «forros» estreitos, com o peito subido; vestido amplos, de saias franzidas ou dobradas em «aventail» fingido, à frente e atrás, corpinhos com «corselet», a marcar a cintura, muito alta. Vêem-se misturas de tecidos, tais como: fazenda de lã e moiré, tafetas e veludo, jersey e «faille», fazenda e gorgorão, etc. Há o «paletot»-guarda — que alarga a parte de cima da silhueta, a camisola-bola, que tanto se usa blusada, ou muito curta a unir-se à saia.

As cores desta colecção são o preto, o bege e todos os tons de verde-lho. Jacques Divoz, na sua colecção, apresenta uma silhueta direita. A cinta é realçada por pinças compridas ou um corte em bico.

Os seus pormenores são realmente engraçados: grandes algebras; patentes que vêm colar-se sob os seios, muitas abotoaduras em vés, nós, decotes em V. Os falsos túns-pecas são numerosos e impera o «tweed», a flanela; ou a fazenda grossa.

Há saias Variadas: em sino, cruzadas, amplas, abocadadas assimetricamente com cinto subido, de fazenda ou seda muito grossa. Todas estas muito práticas para serem usadas com «sweaters» ou blusas chiques.

**MOBÍLIAS**  
Quarto ou C. Jantar 1.800\$ a 3.300\$ Rústicas 2.800\$ a 4.000\$ Q Anoe 4.600\$ a 6.000\$. Tr. Pês de Deus, 69, ao Camões — Telef. 24294



Há um problema na mente das mulheres que não pretendem gastar muito dinheiro e gostam de apresentar-se sempre em última moda! «O meu vestido curto de cetimórn já está muito visto e necessita de ser modificado». Nestes modelos que apresentamos hoje, terá ideias bastantes para renovar o seu guarda-roupa.

Por exemplo: Num vestido estreito e curto, pode pôr um bolero, ditto, de cetim branco; ou larga fita de veludo ou «faille» colocado na borda do decote e que vai atar atrás, formando um nó chato. Echarpe de mousseline, de pintalhas, drapada em torsade no peito a terminar numa faixa que cai de um lado.



Um vestido de noite rodado pode ser arrepareado sobre uma saia larga de tecido diferente ou então fazer uma túnica ampla e use-a sobre o vestido velho.

## A RECEITA DA SEMANA



Vagens de fri-casse — 300 grs. de Vagens bem temperadas e sem fios, 1 copo de leite, 150 grs. de manteiga, 150 grs. de farinha, 2 ovos um limão, sal e pimenta q. b.

Depois de lavar e cozer os feijões em água a ferver, bem salgada e em lume forte e recipiente descoberto, para que fiquem verdinhos, escorra-os. Faça um molho béchamel bastante líquido com 50 grs. de manteiga, em pedacinhos. Misture com o molho. Acrescente, fora do lume, duas gemas de ovo e misture bem tudo. Leve ainda ao lume por uns minutos e junte mais 30 grs. de manteiga, em pedacinhos. Misture bem. Deite por cima o sumo de um limão e polvilhe com salsa picada. Misture outra vez e sirva bem quente acompanhado por tirinhas de pão frito ou crackers.

**1/2 BIFE 6\$00**  
COMIBERE - R. EUGÉNIO SANTOS, 22

### Obesidades

### Sorderas

### iniciais

### Celulites

OBESOS, para vossa orientação informamos que aparece um princípio activo do Laboratório «Fidelia» que na América está a revolucionar o tratamento das Adiposidades sem dietas exageradas, sem ginásticas violentas, sem massagens caras, sem laxativos que esgotam o organismo, sem regimes lacteos debilitantes e de céltos duvidosos e até óptimo para a boa forma e manutenção da saúde, manipulado e registado em Portugal com o nome de MYBZAL.

Propaganda médica (gratuita) de FAL Apartado (Central) 142 - Lisboa

Para calçar bem, faça como eu. Sapatos Jean.

**JEAN BOTTIER PARISIEN**

NA SAPATARIA «A DEUSA» Rua 1.º de Dezembro, 15-17 — Lisboa

## ZIGUEZAGUE

### AUTOMÁTICA

(306 k 24)

### E NÃO AUTOMÁTICA

(306 k 22)

Peça numa das Lojas ou em qualquer Agente Singer uma demonstração gratuita da maravilha da costura automática. Confie na SINGER, com mais de Cem Anos de experiência de fabrico e venda de máquinas de costura em todo o Mundo.

# SINGER

★ Marca Registrada de The Singer Manufacturing Co.

## MODERNAS CONFECCOES

SEMPRE PRONTAS A VESTIR

GENERO AMERICANO Avenida João XXI, 10-D

Simbolo de elegancia e economia

SUCURSAL: RUA TOMÁS DA ANUNCIACAO, 1-B

## SAPATARIA A DEUSA

Tem o prazer de comunicar a toda a sua Excelentíssima Clientela que a partir de agora detém em rigoroso exclusivo a venda para Portugal do calçado produzido pelo grande Bottier Parisiense

### Jean

cujas criações de grande luxo e de sport, para senhora e cavalheiro, bem como de maquinaria, serão expostas DIARIAMENTE nas suas vitrines.

## SAPATARIA A DEUSA

RUA 1.º DE DEZEMBRO, 15-17 \* LISBOA

# FOGOS

LUSITANO, 3

FERROVIÁRIOS, 3

## A EQUIPA ANGOLANA

TEM CAPACIDADE DE LUTA

A primeira partida do Lusitano com uma equipa ultramarina não foi, de maneira nenhuma, um bom espectáculo de futebol, embora se notasse de ambos os lados o propósito de produzirem o seu melhor.

Se bem que os adversários — com o seu sistema aliás bonito mas inoperante — tenham aduzido maior numero de razões para empobrecer a partida, ela não deixou de fornecer aos espectadores alguma curiosidade, sobretudo pelo facto de poderem admirar uma equipa desconhecida nas suas características. E foi neste ponto de vista que o desfecho se tornou mais interessante.

O conjunto ultramarino desmereceu. Muito bem recrutado fisicamente, foi inferior ao adversário em maturidade de jogo. Em contrapartida superiorizou-se pelo sentido táctico que imprimiu aos lances. Não nos pareceu que a turma assente o seu jogo num sistema defensivo, mas o seu futebol ofensivo tem todo o estilo do contra-ataque com aberturas longas, embora precisas, cruzamentos e mudanças de jogo inteligentes e que desorganizaram com relativa facilidade a defesa contrária.

Foi deste modo que os ultramarinos fizeram três tentos e criaram outras ocasiões de gol, que só não resultaram pela inoperância que costumam rodear estes lances.

A meio do terreno a vantagem dos locais foi absoluta. Na realidade, os angolanos não se importaram com a supremacia do adversário na «zona morta», mas o certo é que criaram muito mais ocasiões de gol do que o adversário. E se nos movimentos defensivos os jogadores da turma se não verificou uma marcação perfeita, um funcionamento harmonioso, os efectivos demonstraram a decisão e finalização.

Toda a equipa, individualmente e em conjunto, mostrou que sabia e que queria, isto é, quando a defesa, destruir o jogo adversário; quando ao ataque, fazer golos. E nesta operação os dianteiros ultramarinos são muito rápidos. Devido talvez ao espírito que prevalece no sentido do seu amoradismo, os efectivos pareciam, em certas ocasiões, irremediavelmente batidos, e surgiam daí a momentos senhores da situação. Isto sucedeu quando já na segunda parte o marcador acusava em sua desvantagem 2-3 e de um momento para o outro não só conseguiram impor a triunfo como até em mais de uma vez estiveram muito próximo do triunfo.

E que os efectivos, com ardor e vontade, com o espírito de sacrificio e decisão que põem na luta, conseguem suprir deficiências que se lhe reconhecem em confronto com o futebol metropolitano. Vimos mesmo mais longe; conseguem impor uma personalidade que por vezes falta, em duração, às nossas equipas de primeiro plano.

A imparcial arbitragem de Inocência Calabade foi correcta em demasia no capítulo disciplinar. — C. I.

## FOGOS FAR

A Gazcid e a Gas das C.ªs da afamada marca francesa

Modelos «Desir» e «Inimité»

ASPIRADORES — FRIGORIFEROS — CANDEIROS — LUSTRES — RÁDIOS dos mais acreditados — ESQUENTADORES — BANHEIRAS — FERROS ELECTRICOS automaticos e outros artigos de utilidade

Com facilidades de pagamento

J. COSTA & SILVA, LDA.

Rua Arco do Bandeira, 79-1.ª (só no 1.º andar)

Telef. 26713 LISBOA

A TAREFA DA EQUIPA «B» DE PORTUGAL

## A TIRMA DO CARRE ESPERA FAZER ESQUEGER O 6-1

COM QUE FOI VENCIDA EM LISBOA

SARREBRUQUE, 1. — O Sarre decidiu aproveitar o encontro com a equipa «B» de Portugal para lançar uma linha de ataque composta por jovens, cuja idade média é apenas de vinte anos.

O Sarre conta com um grupo de jogadores de muito boa categoria e o seu clube mais importante, o F. C. Saarbrücken, joga na Liga alemã, na divisão do sudoeste, em que participam também o Borussia Neukirchen e o Saar 05.

Embora o Sarre seja membro da F. I. F. A., é por motivos económicos que os seus clubes jogam na Liga alemã, não disputando um campeonato próprio, pois as despesas com organização de tal competição seriam muito elevadas.

Não está ainda esquecida, no Sarre, a pesada derrotada infligida à Seleção «A» do Sarre, por Portugal, em Lisboa, os 6-1, que ficaram a destacar a superioridade portuguesa naquele encontro. No entanto, os dirigentes desportivos sarrenses lembram que a equipa então enviada a Lisboa não pôde ser considerada, pelos melhores jogadores do Sarre, pois alguns deles estavam lesionados.

A linha defensiva, para o próximo encontro contra Portugal, é constituída por jogadores que habitualmente alinham pela Seleção «A»: os médios laterais Puff e Keck e os médios laterais Lauck e Philipp, liquidando o novo desfecho, os jogadores que este ano tem mostrado esplêndida forma e que se esperava a regressar a equipa «A».

A linha já anunciada para de frente, a defesa, nesta cidade é seguinte: Neuberger, Puff e Keck; Lauck, Prauss e Philipp; Hermann, Honnecker, Ebert, Ringel e Zaegel. — (ANI).

terrogado pelos jornalistas, declarou Julgo que o desafio contra a seleção do Sarre terá grande interesse. E afirmou fazer qualquer prognóstico sobre o jogo, mas não afirmou se que os jogadores portugueses estão em boa forma.

Falando aos jornalistas, Augusto Francisco Rocha, um dos elementos da equipa portuguesa, disse que ele e os seus companheiros estão plenamente confiantes no resultado da partida contra os sarrenses. — (ANI).

## BASQUETEBOLO O LUSO DO BARREIRO

### VENCENDO O BENFICA POR 42-40

OBTEVE O MELHOR RESULTADO DA JORNADA

Os jogos disputados ontem à noite em Lisboa do Barreiro, para o Campeonato Nacional da I. Divisão, proporcionaram desafios equilibrados e em que a maior diferença registada foi de dez pontos. Nos outros dois e três pontos separaram os vencedores dos vencidos.

Técnicamente, qualquer dos encontros foi inferior ao habitual e para isso deve ter contribuído o facto de o jogo ter sido nos últimos contactos internacionais com as equipas dos americanos e dos madrilenos. O público que, no início da prova e em especial no Campeonato Regional, acudia em elevado numero ao Pavilhão dos Desportos, parece agora pouco decidido a acarinhar um dos seus destaques favoritos.

Dos resultados desta sessão o que mais surpreendeu foi o obtido pelo Luso do Barreiro que conseguiu derrotar a formação dos benfiquistas por 42-40, com 21-18 ao intervalo. É certo que o desafio se realizou no Barreiro mas não é menos certo que os encaçados, em nítido regresso de forma, contavam passar este escolho com relativa facilidade. A toada, um tanto enérgica por vezes rochada e violenta, a partida influiu decisivamente para o triunfo alcançado pelo grupo da margem Sul do Tejo. Acrescente-se também que o jovem Cabrita obteve 21 dos 42 pontos da sua equipa, sem que a defesa lisboeta, mal colocada no terreno, conseguisse anular tão perigoso avançado.

Sporting e Barreirense disputaram partida equilibrada, os camponeses mostraram-se surpreendidos com o encaçamento, feliz dos adversários, nos primeiros momentos do desafio. Deixando até os campeões de Setúbal foram empurrados pontos sobre pontos até atingirem o intervalo na posição de vencedores por 23-21. Na segunda parte, mormente depois da saída de Albino Macedo, punido com cinco faltas pessoais, os sportingistas conseguiram melhorar e actuando quase na sua toada normal, lograram triunfar por 53-50.

Finalmente no outro jogo — Atlético Nacional de Natação — os alentejanos obtiveram o resultado mais expressivo da jornada, 55-45. De principio a fim, a vantagem dos jogadores do Atlético foi evidente. Apenas a marcação não se coaduna com a oportunidade, pois os sportingistas não tentaram o encaçamento. Nos ressaltos abaixo da tabela foram inúmeras vezes batidos pela maneira enérgica e decidida com que os jogadores de Benfica se fizeram aos lances. Ao intervalo, o Atlético ganhava por 25-16.

Alinharam e marcaram: LUSO DO BARREIRO — Francisco José (2), Piteira, Cabrita (21), Tangalho (8), Barreto (7) e Vieira da Silva (3).

BENFICA — Vitor Pinto (2), Sandro Freire (5), Bernardo Leite (3), Campos, Benito (2) e Galvão.

SORTING — Fozes Santa (6), Fernando Vaz (13), Garanhua (6), Abílio Ascenso (20) e Feu (8).

BARREIRENSENSE — Nunes (2), Narciso (2), Valente (15), José Macedo (23), Albino Macedo (6), Climaco (2) e Manuel Ferreira.

BELENENSES, 1-SEVILHA, 3

## OS SEVILHANOS

### GANHARAM POR MAIS RAPIDEZ E EXPEDIENTE GERAL DO JOGO

O encontro Belenenses-Sevilha, ontem jogado, embora prejudicado na certeza das jogadas pelo conhecido vento que sopra em todos os sentidos no estádio das Salésias entreteve os espectadores, pois foi agradável e seguiu, com alternativas de apgo ao ataque e de estorço nas defesas.

Finalizada a partida, equipas e publico saíram do campo convencidos da justiça da vitória dos visitantes da incipia do remate dos lisboetas e de um momento de atraso na conjugação dos lances, assim como da influência que pode ter tido no resultado, a reseta, pelo árbitro, de um «penalty» a favor do Belenenses, no declinar da primeira parte e que foi transformado em «dobre» fora da grande área.

A equipa do Sevilha agradeceu plenamente pelo seu conjunto, pela sua capacidade atlética, com evidência para a defesa central Campena, e pela sua constante movimentação em globo.

A formação do Belenenses, em despetto de mais períodos de predomínio territorial, queixar-se-á, em relação ao primeiro tempo, do «penalty» desculpado aos adversários — o qual, a ser transformado, lhe daria a situação de 2-1 a troca dos tempos — mas só pode queixar-se de si próprio, pelos atrasos complicados e faltas de expediente, aqui e ali como fatalidade, cometidas ao longo da segunda parte.

Pode até dizer-se que, cansado o Belenenses de meros, do primeiro impulso dessa segunda parte, o Sevilha dispôs-se a conseguir 2-1, e conseguiu-o; e que, fatigada (do esforço) a equipa «azul» de novo impulso no meio do tempo, com a ajuda de 2-2 na tabela de Belenenses, os visitantes sentiram-se mais à vontade e tentaram e alcançaram 3-1 já à beira do fim.

Com o Belenenses a passar (com 2-1) e a segunda parte talvez os lisboetas conseguissem a desforça da derrota sofrida em Sevilha (1-4), mas pela quantidade de erros que o Belenenses foi acumulando nesse período a ideia de resultado igual, pelo primeiro jogo chegou a corporizar-se.

A equipa do Sevilha, como dissemos, exibiu um padrão de jogo de muito interesse e da maior vivacidade. O ataque que é Campena manteve-se em expediente a safar a baliza os dois defesas Romero e Valero não lhe ficaram atrás. Os médios laterais, Ramal e Enrique defenderam melhor do que alcançaram. A frente, «penalty» a favor do Sevilha, foram mais regulares do que Arza e Luz (4 2ª parte, Pejini), só mais expressivos no final. Villaman, avançado-centro, mostraria, se o publico o não achasse, que não poderia, talvez o único elemento sem «tino», o que é natural. Loren foi um extremo-direito codicioso. Apesar do vento, os avançados foram aplicadíssimos em tentar pela bola rasca. A vitória dos dois foi um espectáculo, que chamou a atenção do publico cada vez mais, à medida que o jogo foi decorrendo.

O Belenenses mostrou-se sempre menos rápido, menos visível na defesa, e que no ataque mais recorreu a um breve trefcho. Nunca tentado a «rectificação» desse momento — em especial na segunda parte — seabou por ser a chave da sua situação sem premio. Ramín (Académico) ficou, Figueiredo, Piñelero, Diniz e, por vezes, Di Face sobressairam. Leonel, que substituiu Carlos Silva ainda no primeiro tempo, a médio-direito, deu a nota clara do jogo, com a sua presença, assim em rapidez e movimento, compromettendo ainda mais a pecha geral do atraso na execução. Angeja, que entrou quase no final, por saída de Pires e passagem de Di Face a defesa esteve muito empenhada.

Marcaram os golos: MATATEU (6 m.), PAUET (20 m.), LOREN (6 m.) e LOREN (37 m.). Todos de chute forte, mandados inicialmente a baliza, por grandes dificuldades para guarda-redes. O unico dos lisboetas e o segundo dos sevilhanos resultaram de recargas.

O árbitro, sr. Eduardo Gouveia, teve como erro principal a recusa; no «penalty»; a que já nos referimos; houve impropriedades de carácter lateral sevilhano dois metros dentro da grande área e o fiscal de linha assinalou a falta no momento preciso, ou seja no local preciso. O erro de castigo precipitou-se, como aliás sucedera numa jogada que pareceu invalidação de gol a Matateu; na realidade, tinha apitado antes a falta de defesa sevilhana sem esperar se com a interrupção de jogo, iria beneficiar o infractor; este caso, porém, sucede amplitude porque o árbitro tem recuo de esperar tempo de mais pelo seu próprio esclarecimento. — R. O.

## ATLETICO — AVELINO (2), FERREIRO (2), OLIVEIRA (2), EDUARDO MARTINS (6), FERNANDO COELHO (2) e COSTA (13).

## NACIONAL DE NATACAO — DOMINGOS (8), SOARES (3), HUGO (12), AMELDA (9), PERES, DUARTE (4), MORAIS (5), JORGE FERREIRA (4) e GARCIA (4).

## Dirigiram os encontros as seguintes equipas de arbitragem: Bernasconi, Soares-João Máximo, Alberto Costa-Mário Pinheiro e José Filipe-Albino de Figueiredo.

## PROVAS DE AMANHÃ

### Torneio Nacional de Aspirantes de Atletismo

A Federação Portuguesa de Atletismo promove amanhã e domingo o seu Torneio Nacional de Aspirantes. No programa de amanhã figuram as finais de 1500 m., 4 x 700 m., 800 m. e 4 x 250 m.; vara, disco e comprimento. Há uma tentativa de «records» de 500 m. para juniores e realizam-se três provas extra-torneio, 200 m., 800 m. e 4 x 100 m.

### O torneio anual de tiro aos prtos da União Fabril e empresas associadas

Pela nona vez vai realizar-se o torneio anual de tiro aos prtos entre empregados da Companhia União Fabril e empresas associadas, como de costume no estádio dos Sociros, na estrada de Benfica.

O certame disputa-se no fim de semana, amanhã, três provas a partir das 15 horas: «skett», 25 pranchas; prancha, a dois tiros, e «caça», a dois tiros. Domingo, seis provas: «mistia», a 20 pranchas; «skett», 25 «doubles», «prancha», a dois tiros, prancha (iniciantes) e prancha (principiantes).

A taça «Atrador Completo da C. U. F.», instituída em 1952, estará em disputa. Entre os prémios figuram valiosas taças de prata e muitos objectos de arte.

### Torneio «gráfico» de futebol

Organizado pelo G. D. da Casa Bertrand (Irmãos), Lda., com o patrocínio da C. de Cascais e a cooperação dos auspícios de F. N. A. T., está em curso um torneio de futebol em duas voltas entre «gráficos».

Os jogos realizam-se aos sábados, no campo do Cascais, a partir das 16 e 20.

O «Diário Popular» ofereceu uma das sete taças de que a prova é dotada.

### Uma ginca em Poá

Para velocimotors, scooters e motos e organizada pela Escola Agrícola D. Dinis, na Paia, com a colaboração do Moto Clube de Lisboa, realiza-se amanhã a ginca de Paia.

Os registados para a competição da modalidade que reúne elevado numero de adeptos, encontram-se já em distribuição na secretaria do M. C. L. e no Centro Escolar de Paia, em cujo campo desportivo a prova se inicia às 17 horas.

## FRANCFORTE, 1. — Com atraso de duas horas, chegou a esta cidade, de avião, a equipa «B» de futebol portuguesa, que hoje, de manhã, seguirá para o novo desfecho, onde no domingo defronta a seleção do Sarre.

O treinador Cândido Tavares, informou que a equipa está em boa forma e que se espera venha a regressar a equipa «A».

A linha já anunciada para de frente, a defesa, nesta cidade é seguinte: Neuberger, Puff e Keck; Lauck, Prauss e Philipp; Hermann, Honnecker, Ebert, Ringel e Zaegel. — (ANI).

Os jogadores portugueses estão em boa forma — disse o treinador da nossa equipa aos jornalistas alemães

## LUTA LIVRE

Os quatro combates de luta livre americana, ontem disputados no Parque Mayer, a contar para o «Clube de Lisboa» e Campeonato da Europa, decorreram com bastante animação e seguradram, de uma maneira geral, o publico, que ocorreu desta vez em menor numero, porém, estamos certos, uma das sessões mais equilibradas que se têm realizado, pois os dois últimos combates, só por si, valeram a sessão.

O combate principal, em que intervieram Rocha — o lutador da acclimidade, temível pelos seus poderosos socos — e Roy Smith, o campeão americano detestado pela sua brutalidade, empolgou a assistência nas suas fases mais entusiasmadas. O português, que a principio esteve em dificuldade perante a ferocidade do americano, recompôs-se no segundo assalto, e atacou Smith com tal furia que este, para se livrar dos seus punhos, fugiu, algumas vezes, ao ringue. No 3.º assalto, Roy Smith não pôde escapar-se e Rocha liquidou-o, pondo-o K. O.

O combate Loosen-Saludes — a técnica contra a irregularidade — também resultou brilhante e de muito interesse. O campeão belga, fazendo alarde dos seus conhecimentos e demonstrando real categoria na luta, praticou alguns golpes de muita beleza, que o publico aplaudiu com entusiasmo. O espanhol, surpreendido, teve de recuar e constantes irregularidades para se livrar das situações embaraçosas em que, por vezes, caía. Resultado: «match» nulo.

O combate Jalmery-Sureda terminou com a vitória do italiano no 2.º assalto por assentimento do juiz, após um golpe de multa categoria.

No outro combate, Mateus venceu Barrigana no 3.º assalto, por desclassificação deste lutador. — M. M.

## Tauromaquia

António dos Santos vai tourear nos Filipinas

MANILA, 1. — O empresário filipino Jess Cortes anunciou que haviam sido levadas a bom termo as negociações destinadas a trazer a Manila, para uma série de seis corridas os toureiros António dos Santos, português; Luis Vasquez de Tijuana, mexicano; e Patricia McCormick, norte-americana.

O empresário, que se comprometeu a pagar aos três toureiros a totalidade das importâncias das seis corridas, afirmou que as seis corridas e utilizadas em qualquer dia, disse estar certo de que, pelo menos o português e o mexicano sobreviverão à série, não estando tão seguro, quanto à bonita e audaciosa norte-americana. — (ANI).

# DESPOIRANO

## CAMPEONATO DO MUNDO DE HÓQUEI EM PATINS A BRILHANTE EXIBIÇÃO DE PORTUGAL QUE FEZ O SEU MELHOR JOGO DESTE ANO E O MAGNÍFICO TRIUNFO SOBRE OS ALEMÃES

### galvanizaram o público no Pavilhão dos Desportos

PORTO, 1. — O Pavilhão dos Desportos continua a encher-se com o Campeonato do Mundo de hóquei em patins. Ontem, mais uma vez esgotou a lotação, quer na jornada da tarde quer na da noite, não obstante na segunda tarde pontarem as equipas de Portugal e de Espanha no terem jogado.

As atenções da primeira sessão de ontem convergiram para o jogo principal, em que se derrotaram a Alemanha e a Holanda, o que apontado unanimemente como a revelação do Campeonato.

O adversário que à noite caberia a Portugal voltou a vencer por mérito absoluto, exibindo as armas que o

esteve bem, e a Itália foi ainda desforças, num excelente posição para saber fazer, mas não faz, à procura de um êxito que de novo a chama à realidade da sua própria força. Nem com 3-0 no marcador os representantes da Itália chegaram à cravira destacada, ora parecendo apáticos ora desconexos, e incapazes de traçar no rânque os movimentos a que nos habituáramos nos primeiros jogos.

Essa saber quando voltará esse poder, que o mesmo é dizer — quando será debelada a crise moral e física que a equipa italiana atravessa. O descanso, até daqui a algumas horas, poderá permitir a recuperação

Alemanha que já derrotara os mais fortes, num excelente posição para saber fazer, mas não faz, à procura de um êxito que de novo a chama à realidade da sua própria força. Nem com 3-0 no marcador os representantes da Itália chegaram à cravira destacada, ora parecendo apáticos ora desconexos, e incapazes de traçar no rânque os movimentos a que nos habituáramos nos primeiros jogos.

Assim, os papéis invertiram-se e agora é a Alemanha que aparece quase sem probabilidades de discutir o título, dando foros de «finalismo» do derradeiro encontro do Campeonato — amanhã, à noite — a menos que qualquer dos «leaders» tropece, o que não é provável.

Olhando o caminho que falta percorrer, o dos nossos vizinhos, parece mesmo assim, mais árduo, pois, à parte o jogo comum e um adversário também comum — a França — nós derrotamos a Noruega, ao passo que eles terão jogado frente a incógnita da Itália.

As «cotações» da equipa de Portugal continuam a subir e, depois do encontro com os germanicos, a certeza da evolução satisfatória está bem patente. De facto, nenhuma equipa havia executado tão bem e tão depressa, mesmo neste campeonato do Mundo. Mas o que mais sobressaiu no trabalho dos portugueses foi a possibilidade revelada, assim como o que convinha fazer em todos os momentos cruciais da partida, mesmo quando, bem correntes do jogo, os alemães abriam o activo, colocando-se em vanguarda. Até aí os portugueses dominavam inteiramente, negando-se várias vezes o gol, como se dissesse, por uma sunha negra.

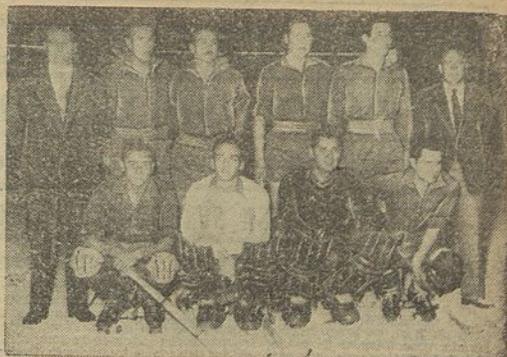
### A tática defensiva dos alemães

Tacticamente, os teutónicos mantiveram por precaução tudo à defesa, raro se arriscando em ir à frente. Assim se passou todo o meio tempo com a multidão a arrouaquear, gritando: «Portugal! Portugal! Portugal!» — e o gol só tardar. Publico e jogadores, em perfeita harmonia, não fraquejavam e mesmo com o tempo a correr com 0-1 no marcador, não pára ver-se a turma trocando passes, fazendo correr a bola na mira de atrair os adversários da defesa, actuando sem atabalhoamentos, se bem que a uma velocidade estonteante.

O 1.º gol chegou, finalmente, já próximo do intervalo, em boa hora, portanto, num lance que revelou a falta do máis o entendimento Lisboa-Perdigão, já que ao primeiro compeliu preparar a tarefa que o segundo concluiu num remate estupefaciente e feliz, sem preparação e sem defesa. O guarda-árbitro, até aí o melhor no rânque, não pudera desta vez vencer o estonteamento da jogada. O recuo pela velocidade dos portugueses continuou bem patente e, mesmo depois do 2-1, os nossos adversários não quiseram arriscar-se. De todos na retaguarda passou a haver três atrás e dois à frente.

A tentativa de repetição do sistema que usaram contra os espanhóis. Mas Cruzeiro, em site excepcional — a melhor que lhe vimos — e Edgar, regularmente certo, desdobrou-se, de forma que em nenhum momento do ringue estivessem em inferioridade.

Cruzeiro, que já fora estupefando no trabalho do segundo gol, dominando tudo e todos até entregar a bola a Lisboa —, voltou a ter acção decisiva no terceiro, embora desta vez as palmas maiores tenham de



A equipa de hóquei em patins da Espanha

entregar-se ao marcador, na verdade extraordinário pela rapidez.

Estão a perder por 1-3 e com seteminutos para jogar, os alemães resolveram abandonar a defensiva, que não bem resultara para os menos rápidos — espanhóis — e decidiram-se, embora a custo, pelo «quadradão», nem nunca se articulara a tática 1-3 que optimamente os servira em certos momentos do jogo com os italianos. Os portugueses, ao fazerem o seu melhor jogo até ao presente, precisamente contra um adversário mais difícil, mostraram ter atingido a forma ideal no momento próprio.

E, não obstante a beleza dos seus três golos, a competirem em fulgor com obras-lanças defesas de Matos — uma das quais em voo, que se lembrará por muito tempo —, o que mais nos agradou, repetimos, foi sobretudo, a forte personalidade revelada pela equipa, quer nos momentos de azar quer nos de euforia.

### A ajuda do publico voleu-nos imenso — declarou Leonel Costa

«Ouvimos soar o sinal do termo do desafio e dirigimos o olhar para o lugar onde estavam acantonados os jogadores suplentes e o treinador. Leonel Costa abraçou demorado e apaixonadamente Virgílio, enquanto os aplausos vibrantes do publico imprimiam uma atmosfera de autentica apoteose ao ambiente do majestoso Pavilhão.

Já no balneário dos portugueses, o treinador nacional dizer para os jogadores: —

— Assim é que vocês precisam de continuar a jogar! A ajuda do publico foi meio caminho andado. Agora, sim! Agora podemos contar com um publico magnifico e eu sei que quando nos abdermos para lhe pedir uma opinião sobre o jogo, responderão-nos prontamente.

— O nosso conjunto actuou hoje de harmonia com a classe que dele pode exigir-se. O nivel de jogo atingido hoje é o bastante para ganharmos o Campeonato. A Alemanha foi um adversário difícil, fechou muito bem a baliza e lutou com muito entusiasmo.

### O que disseram Matos, Perdigão e Lisboa

Matos quis falar-nos do golo sofrido: — A barreira postada na minha frente foi tão densa, que nem me deixei ver a bola. O golo sofrido, no entanto, sucedeu os jogadores e o publico.

Por seu turno, Perdigão declarou: — O golo que marquei nasceu de uma jogada por nós ensaiada nos treinos. O cruzamento de Lisboa fez a bola passar entre as defesas e eu rematei sem hesitação.

E Lisboa afirmou-nos: — Gostei muito do primeiro golo, mas o segundo foi o melhor que marquei em todo este campeonato.

### A opinião dos alemães

Adolph Walker, treinador alemão, foi às cabidas dos portugueses felicitá-los pelo triunfo, numa atitude de autentico desportista. E afirmou-nos: —

O conjunto português fez hoje o seu melhor jogo deste campeonato e revelou que procura dar aos seus lances de ataque uma feição prática. Parece mais produtivo que o conjunto espanhol.

### As profissões dos jogadores da Suíça e de Portugal

Ano-anos hoje as profissões dos jogadores de seis países: Suíça, França, Alemanha, Dinamarca, Baelenque, caixeiro de curvelandou-nos prontamente.

(Continua na 14.ª pág.)



Uma defesa do guarda-redes alemão, no desafio de ontem, a um remate de Lisboa

sem notabilização: rapidez, entreajuda, disciplina de jogo e realce — virtudes que o publico e os adversários têm sabido admirar. E a sua exibição, tanto como o seu triunfo, por 3-1, mais aguçou o interesse dos que podiam voltar à noite para assistir à partida com Portugal.

### O escalante Suíça-Bélgica

No entanto, a equill' cada partida entre a França e a Noruega, que os primeiros venceram com muita dificuldade, a comprovar a subida evidente dos nórdicos, e o empate a três bolas registado no escalante Suíça-Bélgica, em que Pierre Money

da Itália para enfrentar, em cheio, a Espanha?

### Essa «vedeta» que se chama Puygbo...

A jornada da noite principiou com um empate entre as turmas da Holanda e da Noruega. Como se calculava, após um período de equill'rio, os holandeses acabaram por superior, terminando com clareza, mas sem resultado, devido não só à rapidez do duo — defesa e meio — noruegueses, mas também e sobretudo à magnifica exibição de Dhal, sempre valente e sempre atento.

Depois, a Espanha, mais uma vez eficiente ao ataque e sem pressas, antes repousadamente, acabou por destruir o Brasil. Valeu a pugna pelo trabalho dessa «estrela» do hóquei que se chama Puygbo, com mais cinco golos, fazendo o total de 23 para o seu activo e a distanciação assim, cada vez mais dos seus imediatos competidores — o português Perdigão e o inglês Guy, cada qual com 10 golos, somente. O conjunto espanhol, sem repetir a brilhante exibição que fez contra a Suíça e mesmo contra a Bélgica, foi, não obstante, uma peça afimada. Os passes para as faixas laterais e o «assalto» pelo centro do terreno estiveram na ordem do dia, a contrastar um tanto o jogo habitual, em que o lance se desenvolve pelo flanco para acabar rematado pelo outro avançado, num toque que mais parece um passe para o fundo da baliza em jogada de pormenor e de intenção.

Os brasileiros, agora as primeiras investidas, quase inteiramente à base da vontade, mas sem perigo, embora pudessem revelar certo «oposito» de esquematização que nos primeiros jogos vivia arrado, voltaram a parecer fraquejar, talvez por natural cansaço na segunda metade do encontro. E, antes do anseado jogo para encerramento da jornada, a Bélgica, mais precisa nos remates, derrotava a França, a sua e mesma — por duas bolas de diferença, (3-1) e a Suíça, a comprovar melhoria, derrotava a ossozeta Inglaterra por 4-2.

### A classe dos portugueses posta à prova...

Finalmente, lá ser posta à prova a classe da equipa nacional. O publico sentiu que a turma jogava, talvez, a última cartada e precisava do triunfo. Uma derrota deixaria a

### FIZ UM DOS MELHORES JOGOS DA MINHA VIDA!

— declarou Cruzeiro  
Cruzeiro, a grande estrela da noite, falou-nos com muita emoção: — Fiz hoje um dos melhores jogos da minha vida! Todo o dia antes alinhado do ambiente que me rodeava, lá era a preocupação que me dominava. Prometi a mim mesmo empregar o máximo de esforço e sacrificio neste encontro. Os alemães foram duros, mas correctos. Para eles, um aceno de simpatia.

estev. de novo extraordinário, valiam, por si só, para os amigos de ânimos contrários, o espectáculo. A princípio, mandaram os bólgas, que cedo chegaram ao 2-0, mas Pierre Money, endemnhado, reduziu a diferença, obrigando a multidão a reparar no seu esforço. E o publico reparou, não mais abrandando nos seus incitamentos, que atingiram duas vezes o auge aquando do conquista do primeiro e último empate. A assistência, sedenta por quebrar a sua tensão nervosa, expandiu-se, aplaudindo, gritando, sentindo, como se do resultado da partida algo de muito interesse dependesse.

Propositadamente, foi deixado para o final desta ligeira apreciação o realce sobre a partida disputada pelas equipas da Itália e do Brasil, e que os europeus venceram por 3-1. Mais um encontro sem vibração e talvez até de todos o de menor interesse para o grande publico. O Brasil, no contrario do que se poderá deprender pelo resultado, não

## O PORTUGAL — ESPANHA EM FUTEBOL

# A EQUIPA DO PAÍS VISINHO

## CHEGA A LISBOA AO FIM DA TARDE

A selecção espanhola de futebol que, depois de amanhã, defronta a equipa de Portugal, é esperada hoje em Lisboa, às 20 e 15. Acompanham-na os dirigentes srs. José Luis dell Talle Tuuriga, vice-presidente da F. E. F.; Pablo Hernandez Coronado, director; e André Ramirez, secretário, além do seleccionador Guilherme Izaguirre, do treinador Jacinto Quincecos, e do medico Dr. Ramon Gabillon.

No avião da T. A. P. são esperados, também, 22 jornalistas do país vizinho que vêm fazer a reportagem do encontro Portugal-Espanha.

### Rial jogará contra os portugueses

MADRID, 1. — Hector Rial, o jogador do Real Madrid importado da Argentina o ano passado, vai fazer parte da selecção que defronta Portugal no próximo dia 3, no jogo internacional a realizar em Lisboa — anuncia-se hoje nesta capital. Embora tenha nascido na Argentina, Rial é filho de pais espanhóis e é, portanto, de aquil de nacionalidade espanhola. — (ANI).

### A vitória da Alemanha sobre a Espanha, em seleções B

BARCELONA, 1. — No final do encontro de futebol entre as equipas

B da Espanha e da Alemanha, a equipa dos visitantes por 5-2, o goleador espanhol, Guillermo Elizaguirre, fez as seguintes declarações: «A equipa desmontou-se depois dos dois primeiros golos sofridos. Os alemães «mataram seis vezes e fizeram cinco golos; nós tivemos os portes contra nós. Preocupamo-nos o jogo com a equipa portuguesa, embora a selecção espanhola para esse encontro seja totalmente diferente: de todos os jogadores que hoje actuaram, só levarei a Lisboa Gento».

Por sua vez, o treinador Jacinto Quincecos declarou: «Espero que em Lisboa nos corra tudo melhor, contra um adversário igualmente difícil». — (ANI).

### O nadador Fernando Madeira ficou em segundo lugar nos 200 m. em Madrid

MADRID, 1. — O nadador português Fernando Madeira classificou-se em segundo lugar, com 2 m. 18,4 s., na prova de 200 metros livres do VI Grande Prémio de Madrid, ganha pelo francês Moutserret, com 2 m. 17,1 s. A luta travou-se quase exclusivamente entre o português e o francês, ficando distanciados o resto do principio, o quarto concorrentes espanhóis, Monte (2 m. 22,4 s.), R. Benito (2 m. 24,1 s.), Galies (2 m. 33 s.) e José Luis Rovira (2 m. 34,2 s.). — (ANI).

Adiada a prova internacional de «snipes» em Barcelona  
BARCELONA, 1. — Devido à chuva, foi adiada para hoje a primeira prova das regatas internacionais de canoas, a que concorrer embaçadores portugueses. — (ANI).

O «DIÁRIO POPULAR» E TRANSPORTADO PARA TODO O MUNDO NOS AVIOES DA P.A.A.

**PORTUGAL-ESPAÑA**  
**PORTUGAL-HUNGRIA**  
FUTEBOL  
ENCONTRAM-SE A VENDA BILHETES NUMERADOS NA AGENCIA A. B. E. P., PRAÇA DOS RESTAURADORES — TELEFONE 28823

É UM TESOURO DE FABULOSO VALOR

A EXPOSIÇÃO DA PEREGRINAÇÃO DE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

hoje inaugurada no Castelo de S. Jorge

Há nove anos — precisamente no dia 13 de Maio de 1947 — saiu da Corça da Iria, em peregrinação pelo Mundo, uma imagem de Nossa Senhora de Fátima que, até hoje, já percorreu mais de cinco continentes...

As mais expressivas provas de veneração de que a imagem simbólica foi objecto, no decorrer destes nove anos de peregrinação, são as variadíssimas oferendas que constituem a 1.ª Exposição da Peregrinação Mundial de Nossa Senhora de Fátima...

Só a centésima parte das oferendas se expõe

Ao que pensam os organizadores do certame de talvez ser a centésima parte do fabuloso tesouro, habitualmente guardado na casa forte do Banco Nacional Ultramarino...

O recinto é dominado por um grande mapa mundial da autoria do artista Manuel Rodrigues, que indica, em trajectórias luminosas, os caminhos percorridos pela imagem de Nossa Senhora de Fátima...

Depois, em estantes e vitrinas artisticamente acondilhadas, vêm-se as mais variadas oferendas, das mais modestas e singelas às de maior valor material.

Assim, admiramos, ali, entre a profusão de preciosidades, mais de 2.500 anéis; chaves de ouro e prata, cravejadas de pedras preciosas...

Mececem, destacando-se, uma coroa riquíssima de ouro, com incrustações de pedras preciosas, entre as quais uma esmeralda de alto valor, oferecida pelo Governador da Colômbia...

O acto inaugural da exposição assistiram, além de membros do Governo, os srs. Cardeal-Patriarca de Lisboa, Nuncio Apostólico, Arcebispo de Nanchi (África do Sul), Padre-Geral dos Olatos de Maria Imaculada, Bispo de Leiria, elementos do Corpo Diplomático...

Os visitantes foram recebidos pelo padre Franz Demoutier, director da Peregrinação, e pelas srs. D. Maria Teresa Pereira da Cunha, D. Maria Amélia Gonçalves, D. Maria de Jesus, Santa Maria, D. Maria José Lobo de Vasconcelos e D. Maria Teresa Pais de Vilas-Boas...

A exposição estará aberta ao público todos os dias, das 9 às 21 horas, de amanhã até ao dia 2 de Julho.

Proseguiram hoje, às 15 horas, numa das salas do Supremo Tribunal de Justiça, os trabalhos da Comissão Revisora do anteprojecto sobre «Direito das Sucessões»...

Verão de sucessões. Na última sessão, foi exarado um voto de lóuvar ao sr. juiz-conselheiro Celso Louzada que, a seu pedido, deixou de votar a favor da proposta...

LER NA 13.ª PAGINA

BOLSA DE IMÓVEIS

NOVA SECÇÃO DO «DIÁRIO POPULAR»

VINHOS CAZEIFICADOS

SURPRESA BREVEMENTE NO MERCADO

NOTÍCIAS DA CAPITAL E PROVÍNCIA

A ENTREGA DOS PREMIOS «ABÍLIO LOPES DO REGO»

EFFECTUOU-SE ESTA TARDE NA ACADEMIA DAS CIÊNCIAS

perante membros do Governo

Na Academia das Ciências de Lisboa, realizou-se esta tarde, solenemente, a entrega dos prémios «Abílio Lopes do Rego»...

Quando aos produtos agrícolas, quem quiser uma couve portuguesa tem (com certeza...) de dar 1500 e se se tratar de couve de repolho são, ainda, mais dez...

Assistiram à sessão os srs. Titulo do Ultramar, prof. dr. Raul Ventura, e Subsecretário de Estado da Educação Nacional, dr. Baltasar Rebelo...

O sr. dr. Julio Dantas pronunciou um notável discurso, começando por dizer: «Este é a primeira vez que o Prémio Abílio Lopes do Rego, instituído há seis anos...»

«Este é a primeira vez que o Prémio Abílio Lopes do Rego, instituído há seis anos...»

«Este é a primeira vez que o Prémio Abílio Lopes do Rego, instituído há seis anos...»

«Este é a primeira vez que o Prémio Abílio Lopes do Rego, instituído há seis anos...»

«Este é a primeira vez que o Prémio Abílio Lopes do Rego, instituído há seis anos...»

«Este é a primeira vez que o Prémio Abílio Lopes do Rego, instituído há seis anos...»

«Este é a primeira vez que o Prémio Abílio Lopes do Rego, instituído há seis anos...»

«Este é a primeira vez que o Prémio Abílio Lopes do Rego, instituído há seis anos...»

«Este é a primeira vez que o Prémio Abílio Lopes do Rego, instituído há seis anos...»

«Este é a primeira vez que o Prémio Abílio Lopes do Rego, instituído há seis anos...»

«Este é a primeira vez que o Prémio Abílio Lopes do Rego, instituído há seis anos...»

«Este é a primeira vez que o Prémio Abílio Lopes do Rego, instituído há seis anos...»

«Este é a primeira vez que o Prémio Abílio Lopes do Rego, instituído há seis anos...»

«Este é a primeira vez que o Prémio Abílio Lopes do Rego, instituído há seis anos...»

«Este é a primeira vez que o Prémio Abílio Lopes do Rego, instituído há seis anos...»

«Este é a primeira vez que o Prémio Abílio Lopes do Rego, instituído há seis anos...»

«Este é a primeira vez que o Prémio Abílio Lopes do Rego, instituído há seis anos...»

«Este é a primeira vez que o Prémio Abílio Lopes do Rego, instituído há seis anos...»

«Este é a primeira vez que o Prémio Abílio Lopes do Rego, instituído há seis anos...»

«Este é a primeira vez que o Prémio Abílio Lopes do Rego, instituído há seis anos...»

«Este é a primeira vez que o Prémio Abílio Lopes do Rego, instituído há seis anos...»

«Este é a primeira vez que o Prémio Abílio Lopes do Rego, instituído há seis anos...»

«Este é a primeira vez que o Prémio Abílio Lopes do Rego, instituído há seis anos...»

«Este é a primeira vez que o Prémio Abílio Lopes do Rego, instituído há seis anos...»

«Este é a primeira vez que o Prémio Abílio Lopes do Rego, instituído há seis anos...»

«Este é a primeira vez que o Prémio Abílio Lopes do Rego, instituído há seis anos...»

UMA HOMENAGEM DOS ANTIGOS CADETES DA MILÍCIA DA M. P.

à memória do engenheiro Maciel Chaves

Realiza-se depois de amanhã, às 9 e 1/2, na Escola do Exército a homenagem de camaradagem dos antigos e actuais cadetes...

O presidente da Academia saudou em seguida os membros do Governo, srs. Ministro do Ultramar e Subsecretário de Estado da Educação Nacional...

Seguir-se-á a entrega de emblemas da Milícia, um grão circundado por folhas de carvalho...

Seguir-se-á a entrega de emblemas da Milícia, um grão circundado por folhas de carvalho...

Seguir-se-á a entrega de emblemas da Milícia, um grão circundado por folhas de carvalho...

Seguir-se-á a entrega de emblemas da Milícia, um grão circundado por folhas de carvalho...

Seguir-se-á a entrega de emblemas da Milícia, um grão circundado por folhas de carvalho...

Seguir-se-á a entrega de emblemas da Milícia, um grão circundado por folhas de carvalho...

Seguir-se-á a entrega de emblemas da Milícia, um grão circundado por folhas de carvalho...

Seguir-se-á a entrega de emblemas da Milícia, um grão circundado por folhas de carvalho...

Seguir-se-á a entrega de emblemas da Milícia, um grão circundado por folhas de carvalho...

Seguir-se-á a entrega de emblemas da Milícia, um grão circundado por folhas de carvalho...

Seguir-se-á a entrega de emblemas da Milícia, um grão circundado por folhas de carvalho...

Seguir-se-á a entrega de emblemas da Milícia, um grão circundado por folhas de carvalho...

Seguir-se-á a entrega de emblemas da Milícia, um grão circundado por folhas de carvalho...

Seguir-se-á a entrega de emblemas da Milícia, um grão circundado por folhas de carvalho...

Seguir-se-á a entrega de emblemas da Milícia, um grão circundado por folhas de carvalho...

Seguir-se-á a entrega de emblemas da Milícia, um grão circundado por folhas de carvalho...

Seguir-se-á a entrega de emblemas da Milícia, um grão circundado por folhas de carvalho...

Seguir-se-á a entrega de emblemas da Milícia, um grão circundado por folhas de carvalho...

Seguir-se-á a entrega de emblemas da Milícia, um grão circundado por folhas de carvalho...

A CASA DO MINHO NOVA DESIGNAÇÃO

da Casa de Entre-Douro-e-Minho

Na próxima segunda-feira, às 21 e 30, efectua-se a assembleia geral da Casa de Entre-Douro-e-Minho...

Na próxima segunda-feira, às 21 e 30, efectua-se a assembleia geral da Casa de Entre-Douro-e-Minho...

Na próxima segunda-feira, às 21 e 30, efectua-se a assembleia geral da Casa de Entre-Douro-e-Minho...

Na próxima segunda-feira, às 21 e 30, efectua-se a assembleia geral da Casa de Entre-Douro-e-Minho...

Na próxima segunda-feira, às 21 e 30, efectua-se a assembleia geral da Casa de Entre-Douro-e-Minho...

Na próxima segunda-feira, às 21 e 30, efectua-se a assembleia geral da Casa de Entre-Douro-e-Minho...

Na próxima segunda-feira, às 21 e 30, efectua-se a assembleia geral da Casa de Entre-Douro-e-Minho...

Na próxima segunda-feira, às 21 e 30, efectua-se a assembleia geral da Casa de Entre-Douro-e-Minho...

Na próxima segunda-feira, às 21 e 30, efectua-se a assembleia geral da Casa de Entre-Douro-e-Minho...

Na próxima segunda-feira, às 21 e 30, efectua-se a assembleia geral da Casa de Entre-Douro-e-Minho...

Na próxima segunda-feira, às 21 e 30, efectua-se a assembleia geral da Casa de Entre-Douro-e-Minho...

Na próxima segunda-feira, às 21 e 30, efectua-se a assembleia geral da Casa de Entre-Douro-e-Minho...

Na próxima segunda-feira, às 21 e 30, efectua-se a assembleia geral da Casa de Entre-Douro-e-Minho...

Na próxima segunda-feira, às 21 e 30, efectua-se a assembleia geral da Casa de Entre-Douro-e-Minho...

Na próxima segunda-feira, às 21 e 30, efectua-se a assembleia geral da Casa de Entre-Douro-e-Minho...

Na próxima segunda-feira, às 21 e 30, efectua-se a assembleia geral da Casa de Entre-Douro-e-Minho...

Na próxima segunda-feira, às 21 e 30, efectua-se a assembleia geral da Casa de Entre-Douro-e-Minho...

Na próxima segunda-feira, às 21 e 30, efectua-se a assembleia geral da Casa de Entre-Douro-e-Minho...

Na próxima segunda-feira, às 21 e 30, efectua-se a assembleia geral da Casa de Entre-Douro-e-Minho...

Na próxima segunda-feira, às 21 e 30, efectua-se a assembleia geral da Casa de Entre-Douro-e-Minho...

Na próxima segunda-feira, às 21 e 30, efectua-se a assembleia geral da Casa de Entre-Douro-e-Minho...

A TOPONÍMIA DO SÍTIO DE ALVALADE

A Câmara Municipal de Lisboa resolveu dar a algumas artérias do sítio de Alvalade as seguintes denominações...

A Câmara Municipal de Lisboa resolveu dar a algumas artérias do sítio de Alvalade as seguintes denominações...

A Câmara Municipal de Lisboa resolveu dar a algumas artérias do sítio de Alvalade as seguintes denominações...

A Câmara Municipal de Lisboa resolveu dar a algumas artérias do sítio de Alvalade as seguintes denominações...

A Câmara Municipal de Lisboa resolveu dar a algumas artérias do sítio de Alvalade as seguintes denominações...

A Câmara Municipal de Lisboa resolveu dar a algumas artérias do sítio de Alvalade as seguintes denominações...

A Câmara Municipal de Lisboa resolveu dar a algumas artérias do sítio de Alvalade as seguintes denominações...

A Câmara Municipal de Lisboa resolveu dar a algumas artérias do sítio de Alvalade as seguintes denominações...

A Câmara Municipal de Lisboa resolveu dar a algumas artérias do sítio de Alvalade as seguintes denominações...

A Câmara Municipal de Lisboa resolveu dar a algumas artérias do sítio de Alvalade as seguintes denominações...

A Câmara Municipal de Lisboa resolveu dar a algumas artérias do sítio de Alvalade as seguintes denominações...

A Câmara Municipal de Lisboa resolveu dar a algumas artérias do sítio de Alvalade as seguintes denominações...

A Câmara Municipal de Lisboa resolveu dar a algumas artérias do sítio de Alvalade as seguintes denominações...

A Câmara Municipal de Lisboa resolveu dar a algumas artérias do sítio de Alvalade as seguintes denominações...

A Câmara Municipal de Lisboa resolveu dar a algumas artérias do sítio de Alvalade as seguintes denominações...

A Câmara Municipal de Lisboa resolveu dar a algumas artérias do sítio de Alvalade as seguintes denominações...

A Câmara Municipal de Lisboa resolveu dar a algumas artérias do sítio de Alvalade as seguintes denominações...

A Câmara Municipal de Lisboa resolveu dar a algumas artérias do sítio de Alvalade as seguintes denominações...

A Câmara Municipal de Lisboa resolveu dar a algumas artérias do sítio de Alvalade as seguintes denominações...

A Câmara Municipal de Lisboa resolveu dar a algumas artérias do sítio de Alvalade as seguintes denominações...

A Câmara Municipal de Lisboa resolveu dar a algumas artérias do sítio de Alvalade as seguintes denominações...

A Câmara Municipal de Lisboa resolveu dar a algumas artérias do sítio de Alvalade as seguintes denominações...

CASINO ESTORIL

AMANHÃ no «WONDER-BAR»

ESTREIA de Guylaine Guy

Vereda da canção francesa. (Adultos)

O GOVERNO ARGENTINO NÃO SE CONFIRMA

TEM QUE ENFRENTAR UMA DUPLA AGITAÇÃO DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL

BUENOS AIRES, 1. — Devido aos numerosos problemas que o Governo terá de resolver, o Presidente Aramburu não poderá tomar parte na reunião dos presidentes americanos...

«Buenos Aires, 1. — Devido aos numerosos problemas que o Governo terá de resolver, o Presidente Aramburu não poderá tomar parte na reunião dos presidentes americanos...

«Buenos Aires, 1. — Devido aos numerosos problemas que o Governo terá de resolver, o Presidente Aramburu não poderá tomar parte na reunião dos presidentes americanos...

«Buenos Aires, 1. — Devido aos numerosos problemas que o Governo terá de resolver, o Presidente Aramburu não poderá tomar parte na reunião dos presidentes americanos...

«Buenos Aires, 1. — Devido aos numerosos problemas que o Governo terá de resolver, o Presidente Aramburu não poderá tomar parte na reunião dos presidentes americanos...

«Buenos Aires, 1. — Devido aos numerosos problemas que o Governo terá de resolver, o Presidente Aramburu não poderá tomar parte na reunião dos presidentes americanos...

«Buenos Aires, 1. — Devido aos numerosos problemas que o Governo terá de resolver, o Presidente Aramburu não poderá tomar parte na reunião dos presidentes americanos...

«Buenos Aires, 1. — Devido aos numerosos problemas que o Governo terá de resolver, o Presidente Aramburu não poderá tomar parte na reunião dos presidentes americanos...

«Buenos Aires, 1. — Devido aos numerosos problemas que o Governo terá de resolver, o Presidente Aramburu não poderá tomar parte na reunião dos presidentes americanos...

«Buenos Aires, 1. — Devido aos numerosos problemas que o Governo terá de resolver, o Presidente Aramburu não poderá tomar parte na reunião dos presidentes americanos...

«Buenos Aires, 1. — Devido aos numerosos problemas que o Governo terá de resolver, o Presidente Aramburu não poderá tomar parte na reunião dos presidentes americanos...

«Buenos Aires, 1. — Devido aos numerosos problemas que o Governo terá de resolver, o Presidente Aramburu não poderá tomar parte na reunião dos presidentes americanos...

«Buenos Aires, 1. — Devido aos numerosos problemas que o Governo terá de resolver, o Presidente Aramburu não poderá tomar parte na reunião dos presidentes americanos...

«Buenos Aires, 1. — Devido aos numerosos problemas que o Governo terá de resolver, o Presidente Aramburu não poderá tomar parte na reunião dos presidentes americanos...

«Buenos Aires, 1. — Devido aos numerosos problemas que o Governo terá de resolver, o Presidente Aramburu não poderá tomar parte na reunião dos presidentes americanos...

«Buenos Aires, 1. — Devido aos numerosos problemas que o Governo terá de resolver, o Presidente Aramburu não poderá tomar parte na reunião dos presidentes americanos...

«Buenos Aires, 1. — Devido aos numerosos problemas que o Governo terá de resolver, o Presidente Aramburu não poderá tomar parte na reunião dos presidentes americanos...

«Buenos Aires, 1. — Devido aos numerosos problemas que o Governo terá de resolver, o Presidente Aramburu não poderá tomar parte na reunião dos presidentes americanos...

«Buenos Aires, 1. — Devido aos numerosos problemas que o Governo terá de resolver, o Presidente Aramburu não poderá tomar parte na reunião dos presidentes americanos...

«Buenos Aires, 1. — Devido aos numerosos problemas que o Governo terá de resolver, o Presidente Aramburu não poderá tomar parte na reunião dos presidentes americanos...

«Buenos Aires, 1. — Devido aos numerosos problemas que o Governo terá de resolver, o Presidente Aramburu não poderá tomar parte na reunião dos presidentes americanos...

«Buenos Aires, 1. — Devido aos numerosos problemas que o Governo terá de resolver, o Presidente Aramburu não poderá tomar parte na reunião dos presidentes americanos...

«Buenos Aires, 1. — Devido aos numerosos problemas que o Governo terá de resolver, o Presidente Aramburu não poderá tomar parte na reunião dos presidentes americanos...

«Buenos Aires, 1. — Devido aos numerosos problemas que o Governo terá de resolver, o Presidente Aramburu não poderá tomar parte na reunião dos presidentes americanos...

«Buenos Aires, 1. — Devido aos numerosos problemas que o Governo terá de resolver, o Presidente Aramburu não poderá tomar parte na reunião dos presidentes americanos...

«Buenos Aires, 1. — Devido aos numerosos problemas que o Governo terá de resolver, o Presidente Aramburu não poderá tomar parte na reunião dos presidentes americanos...

«Buenos Aires, 1. — Devido aos numerosos problemas que o Governo terá de resolver, o Presidente Aramburu não poderá tomar parte na reunião dos presidentes americanos...

«Buenos Aires, 1. — Devido aos numerosos problemas que o Governo terá de resolver, o Presidente Aramburu não poderá tomar parte na reunião dos presidentes americanos...

«Buenos Aires, 1. — Devido aos numerosos problemas que o Governo terá de resolver, o Presidente Aramburu não poderá tomar parte na reunião dos presidentes americanos...

«Buenos Aires, 1. — Devido aos numerosos problemas que o Governo terá de resolver, o Presidente Aramburu não poderá tomar parte na reunião dos presidentes americanos...

«Buenos Aires, 1. — Devido aos numerosos problemas que o Governo terá de resolver, o Presidente Aramburu não poderá tomar parte na reunião dos presidentes americanos...

VAI-TE EMBORA!

— GRITAVA ONTEM EM BOMBAIM UMA ENORME MULTIDÃO QUANDO NEHRU ALI CHEGOU

BOMBAIM, 1. — Recebido na maior cidade da Índia por uma multidão que não cessava de gritar, com toda a força dos seus pulmões: «Vai-te embora! Vai-te embora! Nehru, desde que chegou ontem a Bombaim, a fim de assistir ao Congresso de toda a Índia...»

BOMBAIM, 1. — Recebido na maior cidade da Índia por uma multidão que não cessava de gritar, com toda a força dos seus pulmões: «Vai-te embora! Vai-te embora! Nehru, desde que chegou ontem a Bombaim, a fim de assistir ao Congresso de toda a Índia...»

BOMBAIM, 1. — Recebido na maior cidade da Índia por uma multidão que não cessava de gritar, com toda a força dos seus pulmões: «Vai-te embora! Vai-te embora! Nehru, desde que chegou ontem a Bombaim, a fim de assistir ao Congresso de toda a Índia...»

BOMBAIM, 1. — Recebido na maior cidade da Índia por uma multidão que não cessava de gritar, com toda a força dos seus pulmões: «Vai-te embora! Vai-te embora! Nehru, desde que chegou ontem a Bombaim, a fim de assistir ao Congresso de toda a Índia...»

BOMBAIM, 1. — Recebido na maior cidade da Índia por uma multidão que não cessava de gritar, com toda a força dos seus pulmões: «Vai-te embora! Vai-te embora! Nehru, desde que chegou ontem a Bombaim, a fim de assistir ao Congresso de toda a Índia...»

BOMBAIM, 1. — Recebido na maior cidade da Índia por uma multidão que não cessava de gritar, com toda a força dos seus pulmões: «Vai-te embora! Vai-te embora! Nehru, desde que chegou ontem a Bombaim, a fim de assistir ao Congresso de toda a Índia...»

BOMBAIM, 1. — Recebido na maior cidade da Índia por uma multidão que não cessava de gritar, com toda a força dos seus pulmões: «Vai-te embora! Vai-te embora! Nehru, desde que chegou ontem a Bombaim, a fim de assistir ao Congresso de toda a Índia...»

BOMBAIM, 1. — Recebido na maior cidade da Índia por uma multidão que não cessava de gritar, com toda a força dos seus pulmões: «Vai-te embora! Vai-te embora! Nehru, desde que chegou ontem a Bombaim, a fim de assistir ao Congresso de toda a Índia...»

BOMBAIM, 1. — Recebido na maior cidade da Índia por uma multidão que não cessava de gritar, com toda a força dos seus pulmões: «Vai-te embora! Vai-te embora! Nehru, desde que chegou ontem a Bombaim, a fim de assistir ao Congresso de toda a Índia...»

BOMBAIM, 1. — Recebido na maior cidade da Índia por uma multidão que não cessava de gritar, com toda a força dos seus pulmões: «Vai-te embora! Vai-te embora! Nehru, desde que chegou ontem a Bombaim, a fim de assistir ao Congresso de toda a Índia...»

BOMBAIM, 1. — Recebido na maior cidade da Índia por uma multidão que não cessava de gritar, com toda a força dos seus pulmões: «Vai-te embora! Vai-te embora! Nehru, desde que chegou ontem a Bombaim, a fim de assistir ao Congresso de toda a Índia...»

BOMBAIM, 1. — Recebido na maior cidade da Índia por uma multidão que não cessava de gritar, com toda a força dos seus pulmões: «Vai-te embora! Vai-te embora! Nehru, desde que chegou ontem a Bombaim, a fim de assistir ao Congresso de toda a Índia...»

BOMBAIM, 1. — Recebido na maior cidade da Índia por uma multidão que não cessava de gritar, com toda a força dos seus pulmões: «Vai-te embora! Vai-te embora! Neh

# «A LAVORA DO ALENTEJO»

# CONCELOS DA UNIÃO NACIONAL

(Continuação da 1.ª pag.)

malistas ou outros) apenas sob a feccão dos seus direitos individuais — o resultado é o mesmo. Não a Pelo que vamos passar a expor oremos que o «Diário Popular» anda tão atenuado da mentalidade geral do agricultor alentejano como nos estamas da zona de Lisboa. Não a conhecemos, supondo mesmo assim que deve possuir algumas qualidades notáveis, a avaliar pela divulgação do «diário» nos países ocidentais, considerando actualmente uma coisa pilares da saúde.

**«O todo pela parte mínima»**—Quando a outros aspectos, é lamentável que se tome uma possível minoria de desorientados e de rebeldes — na totalidade de lavouras de uma provincia. É comedido tomar o todo pela parte mínima, mas resulta como sempre injusto.

Os homens da terra, de letras gordas ou magras, de ideias firmes ou de qualquer forma os que fizeram de Portugal primeiro produtor do Mundo de alguma coisa — que, segundo o «Diário Popular», não se obra bendizer ou estar calado a uma caixa de preços, como se actual todos os produtos não estivessem sujeitos a tal.

Tralou-se, pois, com maior magnanimidade os exemplos do hósti, mesmo quando baixam de cotação nos terreiros internacionais. — termo de comparação que evidencia a ingenuidade com tão aborçados assuntos que se conhecem apenas muito superficialmente.

Já noutra ocasião de febre de técnica, um progressivo e respeitável lavrador de Estremoz pôs uma bandeira a dissonância quer se desse demonstrar como se deve cultivar a terra nestas paragens — mas ninguém levantou a jura.

**As crises de trabalho rural** — A situação actual do Alentejo — que se agora convergem os conselhos — foi, quanto às crises de trabalho, há quase uma vintena de anos, sentida e encaminhada para resolução pela própria lavoura alentejana.

Comprometidos de seus deveres de solidariedade, reuniram-se espontaneamente os lavradores no Grato (e noutras terras) e estabeleceram um acordo particular para distribuírem entre si os trabalhadores sem ocupação.

Foi esta fórmula a que antecedeu os contratos colectivos de trabalho rural, criados mais tarde oficialmente para maior segurança.

E já, por acaso, se considerou no estrangeiro esta solução como ultramoderna, visto que o crescimento demográfico exigia, para o peso que não deveria ser somente suportado pela actividade agrícola.

A sensibilidade alentejana, apesar da benevolência de Ruyvoo Pais, Góndim de Abruç e muitos outros, é pouco conhecida, porque existe sem publicidade: Dois beneméritos estão a iniciar em Gafete a construção de habitações ocidas gratuitamente a pessoas sem posses. Em Alentejo vivem os melhores exemplos de «Fraternidade dos Pobres». Em Nisa um abastado proprietário douu em vida os seus bens para um Asilo e passou a viver modestamente. Em Castelo Branco, em Fátima, em Elvas, no Crato, por toda a parte, em maior ou menor escala, existem testemunhos desse espírito cooperativo e compadecido — e se mais não se fizesse, por essas condições económicas da Lavoura não o permitim.

Por isso e por influencia de hábitos paternalistas o rural alentejano, vive, nalguns aspectos, melhor que muitos trabalhos rurais de outras regiões, onde em geral a cal e o asseio não se usam e se faz a coabitacão com animais domésticos, etc., etc.

Mesmo nas furnas da serra de Monsanto e nos beirais de lata dos suburbios da capital, continua a viver gente em muito piores condições — mas o jornalista não olha para os lados e continua acentuando a sentir vergonha depois de atravessar o Tejo em pensamento.

**A resposta ao plano de fomento agrícola** — Outro testemunho do vivo interesse da lavoura alentejana pelo estudo de tais dificuldades se encontra na resposta que o seu Grémio deu em 14/9/34 ao questionário da D. G. S. A. sobre o «Plano de Fomento Agrícola», onde se resumidamente pontos de vista. A maior parte dos quais já apresentamos em exposições, officios e telegramas, dirigidos às instancias competentes, outras vezes em reuniões e na imprensa.

Entendiamos já que é desnecessário fazer mais inquéritos, pois nas reivindicacões da lavoura de todo o País e nos estudos dos técnicos já há matéria suficiente em applicação.

Esse trabalho mereceu a seguinte apreciação de um distinto agrônomo e investigador:

«Vive despertar o desejo de colaborar com a técnica na melhoramento do cultivo de trigo, milho que lhe está ligado; entrar, francamente, no caminho do progresso...»

(A págs. 123, do n.º 2.177, da «Gazeta dos Alentejos», de 16/2/35). Não nos esquecermos, pela simples razão de que considera-

mos determinados problemas — tão complexos, que não basta somente uma entidade para os estudar e resolver em definitivo.

A maior parte do que se expôs foi uma síntese da teoria e da pratica de quem se viveu e viveu nestes meios, que observam e que possuem também o «saber da experiencia feita».

**A horta e o pomar alentejanos** — Aquilo a que o «Diário Popular» chama «horta e pomar», é, na maioria dos casos, precisamente o contrario: não conhecemos lavoura algum, pequeno, médio ou grande que não tenha procurado com agouro através de todas as dificuldades do solo e do clima criar a «sua» horta e pomar, mas «pas de fruits sans etc», como disse o técnico francês François Robin, quando as nascentes frequezim e os calores de agosto queimam as plantas hortícolas, não deixam germinar as sementes e torcem as folhas das fruteiras — então a mancha verde torna-se não-negra no rol das despezas.

Do mesmo modo, em climas extremos, com ceifas a cerca de 50º ao sul, a horta representa espiritual e fisicamente um anseio, tal como o do árabe que procura o oásis.

**Vente ml contos de hortícolas** — No concelho do Crato, também se tem diligenciado aproveitar as águas ao máximo com poços, barragens, etc., e um distinto agricultor, chefe de iniciativa, cultivou repolhos e colmeiros em Lisboa e no Porto — mas teve de desistir. Só o encargo dos fretes para grandes distancias era de tal ordem que tornava proibitiva a exportação.

Como que assim vivem muitas actividades e industrias nacionais, ficando com uma margem de lucro razoavel. Outro tanto não sucede com o trigo, cujas contos de cultura estabelecem-se em condições particularmente desfavoráveis, tendo já muito se mostraram deficitarias.

Demais sabe toda a gente que cultura trigo ou outros cereais de sequeiro, quanto é perigosa a sua cultura, por ser o cultivo a seiva. E, por isso, tem sido enorme o esforço na plantação da oliveira, como já se adiante se dirá.

**Dez milhões de oliveiras no distrito de Portalegre** — Tal como sucedeu com o sobro, o agricultor alentejano notou a boa adaptação da oliveira ao solo e ao clima desta provincia sem que ninguém lhe dissesse que esta viaja região estava quase toda dentro da zona climática favorecida para o cultivo desta árvore. Em estudos bem financiamentos do qual governo — não esperou pelo incitamento do Estado ou doutra origem e realizou espontaneamente obra que excede tudo quanto se possa imaginar.

Pelo inquérito realizado em 1932 já existiam, de norte a sul da terra alentejana 11 (onze) milhões de oliveiras.

Foi em 1952, foi considerado pelos Serviços de Inquérito do Fomento Agrário, somente em todo o distrito de Portalegre, um aumento de cem por cento da área dedicada a esta cultura, para as serras de S. Pedro e S. Pertuz cerca de dez milhões de árvores.

Continua a afirmar então o Grémio da Lavoura de Elvas: «cerca de sessenta milhões de árvores, dentro de meia dúzia de anos, em plena produção».

Todas as criticas se tornam insignificantes e se desfazem como poeira da cidade, perante um tal estorço, realizado por impoções das circunstancias e com pesados sacrificios de toda a ordem.

**A escassez de carne e as vacinas impróprias para consumo** — A escassez actual de carne provém de vários factores, sendo um dos mais importantes no ano findo, agravadas pelo fornecimento de vacinas impróprias para consumo, com que foram ludibriados os criadores de gado.

Se a verdade se ler na «Gazeta dos Alentejos» n.º 2.315, de 16/11/35, páginas 858, um trecho a tal respeito, verifica que pelas ruas e praças da capital existe muito procedimento de carne vergonha, sem precisar de pensar no Alentejo, cujos problemas conhece muito vagante.

**O lavrador — industrial — comerciante e hoteleiro** — Num tempo em que para todos as profissões se preconiza a especialização, censura-se o cultivo do Alentejo por não ser também industrial, comerciante e hoteleiro.

Para elucidacão do publico leitor se deve, no entanto, dizer que no Crato existiam, em 1934, das maiores moendas do Alentejo, 13 moendas de azeite dos mais modernos; uma grande serração e carpintaria; duas fundições; uma delas talvez a maior desta antiga provincia, em que se fabricam desde charnras a debulhadoras, uma officina de mecanica e

outra de serralharia, além de outras actividades de menor vulto, etc., etc.

Muitas outras terras possuem industrias em maior ou menor escala. Mesmo assim o concelho do Crato também sofreu das mesmas crises de trabalho rural e até industrial, pelo que em pouco tempo tiveram de se ausentar para os grandes centros cerca de 70 operários e respectivas famílias.

Esses factos provam que não basta existir agricultura, de sequeiro e de regadio, industrias, e outras actividades para resolver as crises de emprego — o que se torna preciso é a lavoura dispor de todos os recursos de ordem para não deixar de ser, segundo os casos, fornecedora ou cliente de tais actividades.

Já aqui também foi sugerida a ideia de construir-se uma pousoada, mas ainda não foi possível pô-la em pratica.

De resto, outras terras mais importantes e com mais possibilidades de que a inicializa resultasse, precisava de outros estudos do Estado para tal feito. Ocorreu-nos citar a Guarda, Castelo Branco, etc.

«O defeito não é, portanto, especificamente do Sul. De resto não será com criticas, generalizadas injustamente, que se fomentará o turismo nesta ou noutra região.

Um illustre e viajado associado deste Grémio tem aqui trazido emittencia de individualidades nacionais e estrangeiras, a quem se interessada hospitalidade alentejana, bastante diferente da mantida artificialmente pelo negocio de hoteleiria.

**Vente ml contos de prejuizo** — Apesar de parecer que as searas ardeam e gados não pouco trabalho, rendem o bastante para, no ano agrícola findo, se perderem cerca de vinte ml contos só neste concelho, conforme a conta da actividade da cultura cerealiçã — O agricultor referia-se no trigo pago a preço «politico», lembrança talvez do velho termo do «paio politico».

Como que assim vivem muitas actividades e industrias nacionais, ficando com uma margem de lucro razoavel. Outro tanto não sucede com o trigo, cujas contos de cultura estabelecem-se em condições particularmente desfavoráveis, tendo já muito se mostraram deficitarias.

Posto isto, fica mais que sufficiente demonstrado que a Lavoura Alentejana da qual não temos noticia, mas de que fazemos parte, não tem estado a dormir encostada ás suas searas e aos seus porcos, mas sim que os habitantes dessas terras dormentem tem sempre trabalhado a cultivar o trabalho para o progresso, bem-estar e prosperidade do País.

A Bem da Nação — Grémio da Lavoura do Crato — O Presidente, Dr. José Carlos Casquette Belo Moraes.

**Também não nos interessa política, mormente quando ea alhos» nos respondem com eboque de malicia.** O nosso intuito nunca foi depreciar a Lavoura e suas possibilidades em muito maior escala do que estão sendo. Trata-se de conversa, e não de desconversa, entre pessoas de boa vontade, conversa leal de portugueses que pretendem cada vez mais o progresso da sua terra — do Alentejo e do mais.

Quem disse que os «desorientados e retrógrados» constituem a totalidade dos lavradores de uma provincia? — Nós, não. «O que está a dizer-se cortica por «estar» a sugerir a uma bandeira de preços? Nós, não. Só achamos possível atribuir-se a uma espécie de pré-consciência dos avós dos actuals proprietários alentejanos a riqueza inesperada que nos ultimos anos tem vindo da cortica. Sem desajarmos que esse rendimento diminua, apenas objectamos: que o problema não pode ser visto apenas pelo aspecto da produção da cortica e da obtenção de divisas; que as divisas produzidas não interessar se deixarem dentro do País problemas económicos e sociais de maior importância que esse dinheiro não permite resolver; que boa parte da sobreavaliação desse produto deve ser gasta no fomento da provincia, para que a sua economia se torne mais variada, menos vulnerável e se desenvolva.

Que tem a cortica com as letras gordas ou magras? Parece que o Grémio do Crato chamou a si a procuração para defesa dos alfabetos e dos balcánicos que ainda há no Alentejo. Os das outras provincias, cotados, não conseguiram tão sollicito sollicitador.

Quem disse que nós não «colhamos para o lado» e não temos insistido pela solução do proble-

ma habitacional em Lisboa, Porto e no País inteiro? Quanto aos crepólhos, parece possível criá-los... E o problema hortícola, pelos vistos, não reside na falta de água... «Sobre o esforço de muitos lavradores alentejanos e sua benevolencia, não nos dáo novidade. Outros assistos, o do progresso geral do Alentejo, é matéria que vamos desenvolver em artigos sistematizados; não vale a pena dispersarmos-nos neste futebol.

Se os homens do Grémio da Lavoura de um concelho de tradições famosas onde está o glorioso Castelo da Flor da Rosa — cabeça de uma ordem militar — querem bendizer os avós que lhes deixaram sobeiros, é piedoso acto que respeitamos e cujo direito nunca nos passou pela mente impugnar.

Mas não podemos-nos a nós, pobres de Cristo, bendizer também nos nossos avós, apesar de não nos terem deixado sobeiros...»

«Sobre o esforço de muitos lavradores alentejanos e sua benevolencia, não nos dáo novidade. Outros assistos, o do progresso geral do Alentejo, é matéria que vamos desenvolver em artigos sistematizados; não vale a pena dispersarmos-nos neste futebol.

Se os homens do Grémio da Lavoura de um concelho de tradições famosas onde está o glorioso Castelo da Flor da Rosa — cabeça de uma ordem militar — querem bendizer os avós que lhes deixaram sobeiros, é piedoso acto que respeitamos e cujo direito nunca nos passou pela mente impugnar.

Mas não podemos-nos a nós, pobres de Cristo, bendizer também nos nossos avós, apesar de não nos terem deixado sobeiros...»

«Sobre o esforço de muitos lavradores alentejanos e sua benevolencia, não nos dáo novidade. Outros assistos, o do progresso geral do Alentejo, é matéria que vamos desenvolver em artigos sistematizados; não vale a pena dispersarmos-nos neste futebol.

Se os homens do Grémio da Lavoura de um concelho de tradições famosas onde está o glorioso Castelo da Flor da Rosa — cabeça de uma ordem militar — querem bendizer os avós que lhes deixaram sobeiros, é piedoso acto que respeitamos e cujo direito nunca nos passou pela mente impugnar.

Mas não podemos-nos a nós, pobres de Cristo, bendizer também nos nossos avós, apesar de não nos terem deixado sobeiros...»

«Sobre o esforço de muitos lavradores alentejanos e sua benevolencia, não nos dáo novidade. Outros assistos, o do progresso geral do Alentejo, é matéria que vamos desenvolver em artigos sistematizados; não vale a pena dispersarmos-nos neste futebol.

Se os homens do Grémio da Lavoura de um concelho de tradições famosas onde está o glorioso Castelo da Flor da Rosa — cabeça de uma ordem militar — querem bendizer os avós que lhes deixaram sobeiros, é piedoso acto que respeitamos e cujo direito nunca nos passou pela mente impugnar.

Mas não podemos-nos a nós, pobres de Cristo, bendizer também nos nossos avós, apesar de não nos terem deixado sobeiros...»

«Sobre o esforço de muitos lavradores alentejanos e sua benevolencia, não nos dáo novidade. Outros assistos, o do progresso geral do Alentejo, é matéria que vamos desenvolver em artigos sistematizados; não vale a pena dispersarmos-nos neste futebol.

Se os homens do Grémio da Lavoura de um concelho de tradições famosas onde está o glorioso Castelo da Flor da Rosa — cabeça de uma ordem militar — querem bendizer os avós que lhes deixaram sobeiros, é piedoso acto que respeitamos e cujo direito nunca nos passou pela mente impugnar.

Mas não podemos-nos a nós, pobres de Cristo, bendizer também nos nossos avós, apesar de não nos terem deixado sobeiros...»

«Sobre o esforço de muitos lavradores alentejanos e sua benevolencia, não nos dáo novidade. Outros assistos, o do progresso geral do Alentejo, é matéria que vamos desenvolver em artigos sistematizados; não vale a pena dispersarmos-nos neste futebol.

Se os homens do Grémio da Lavoura de um concelho de tradições famosas onde está o glorioso Castelo da Flor da Rosa — cabeça de uma ordem militar — querem bendizer os avós que lhes deixaram sobeiros, é piedoso acto que respeitamos e cujo direito nunca nos passou pela mente impugnar.

Mas não podemos-nos a nós, pobres de Cristo, bendizer também nos nossos avós, apesar de não nos terem deixado sobeiros...»

obra da Junta de Colonização Interna, a obra dos colonatos instalados em Angola e as obras de habitação agrícola. Apertado depois, falto de uma legislação que facilite o acesso á terra, o orador defendeu também a necessidade do estabelecimento do crédito para a empolgação da terra e a introdução de modificacões que levassem á criação de uma mentalidade disposta a defender o acesso á propriedade.

Concluindo, o dr. Joaquim Dinis Ca. Fonseca apontou o perigo de ver aumentar a fuga á vida agrícola e recordando, de novo, o conselho da Igreja no sentido de se proceder á distribuição da propriedade, como forma de restituir á pessoa humana a sua dignidade, concluiu:

«Se o capitalismo continuar a fechar os olhos e as portas aos apelos de humanização, talvez que algum dia a voz torrencial dos direitos humanos lhe repita a frase cura, mas ocha de realismo, do velho Bacon: «a propriedade é como o estame, para dar proveito, precisa de ser bem cultivada».

Terminado o discurso, e antes de encerrar a sessão o presidente da mesa felicitou a Comissão Executiva da U. N. e a Comissão Organizada e agradeceu a todos os membros que se reunirão fora preparada e pela elevação com que tem decorrido. Felicitou também o orador.

**O discurso do prof. Costa Leite** — A segunda sessão plenária, iniciada após um quarto de hora de intervalo, presidiu o sr. dr. Gonzaga da Fonseca, da Comissão da U. N. de Angola e da Guiné, acompanhado dos sr. drs. Higinio de Menezes da delegação de Angola do Heroísmo ao Congresso e Baptista Felgueiras, da Comissão da U. N. de Viann do Castelo.

O sr. prof. dr. Costa Leite (Alentejo) iniciou as suas considerações por apreciar a necessidade da planificação no caso de uma politica económica, e depois de fazer uma enumeração de principios sobre pontos como rendimentos, investimentos, liberdade económica, etc.

Acontencando, a seguir, que os mais desenvolvidos constituem as economias modernas não apenas a base do desenvolvimento, mas um factor do ritmo da sua actividade, o orador apontou os casos em que é necessária a intervenção do Estado para promover a produção de bens e descreveu os pontos em que a acção do Estado tem de incidir quanto ao estabelecimento e execução de um plano de fomento e desenvolvimento.

«O sr. prof. dr. Costa Leite (Alentejo) iniciou as suas considerações por apreciar a necessidade da planificação no caso de uma politica económica, e depois de fazer uma enumeração de principios sobre pontos como rendimentos, investimentos, liberdade económica, etc.

Acontencando, a seguir, que os mais desenvolvidos constituem as economias modernas não apenas a base do desenvolvimento, mas um factor do ritmo da sua actividade, o orador apontou os casos em que é necessária a intervenção do Estado para promover a produção de bens e descreveu os pontos em que a acção do Estado tem de incidir quanto ao estabelecimento e execução de um plano de fomento e desenvolvimento.

«O sr. prof. dr. Costa Leite (Alentejo) iniciou as suas considerações por apreciar a necessidade da planificação no caso de uma politica económica, e depois de fazer uma enumeração de principios sobre pontos como rendimentos, investimentos, liberdade económica, etc.

Acontencando, a seguir, que os mais desenvolvidos constituem as economias modernas não apenas a base do desenvolvimento, mas um factor do ritmo da sua actividade, o orador apontou os casos em que é necessária a intervenção do Estado para promover a produção de bens e descreveu os pontos em que a acção do Estado tem de incidir quanto ao estabelecimento e execução de um plano de fomento e desenvolvimento.

«O sr. prof. dr. Costa Leite (Alentejo) iniciou as suas considerações por apreciar a necessidade da planificação no caso de uma politica económica, e depois de fazer uma enumeração de principios sobre pontos como rendimentos, investimentos, liberdade económica, etc.

Acontencando, a seguir, que os mais desenvolvidos constituem as economias modernas não apenas a base do desenvolvimento, mas um factor do ritmo da sua actividade, o orador apontou os casos em que é necessária a intervenção do Estado para promover a produção de bens e descreveu os pontos em que a acção do Estado tem de incidir quanto ao estabelecimento e execução de um plano de fomento e desenvolvimento.

«O sr. prof. dr. Costa Leite (Alentejo) iniciou as suas considerações por apreciar a necessidade da planificação no caso de uma politica económica, e depois de fazer uma enumeração de principios sobre pontos como rendimentos, investimentos, liberdade económica, etc.

Acontencando, a seguir, que os mais desenvolvidos constituem as economias modernas não apenas a base do desenvolvimento, mas um factor do ritmo da sua actividade, o orador apontou os casos em que é necessária a intervenção do Estado para promover a produção de bens e descreveu os pontos em que a acção do Estado tem de incidir quanto ao estabelecimento e execução de um plano de fomento e desenvolvimento.

«O sr. prof. dr. Costa Leite (Alentejo) iniciou as suas considerações por apreciar a necessidade da planificação no caso de uma politica económica, e depois de fazer uma enumeração de principios sobre pontos como rendimentos, investimentos, liberdade económica, etc.

Acontencando, a seguir, que os mais desenvolvidos constituem as economias modernas não apenas a base do desenvolvimento, mas um factor do ritmo da sua actividade, o orador apontou os casos em que é necessária a intervenção do Estado para promover a produção de bens e descreveu os pontos em que a acção do Estado tem de incidir quanto ao estabelecimento e execução de um plano de fomento e desenvolvimento.

«O sr. prof. dr. Costa Leite (Alentejo) iniciou as suas considerações por apreciar a necessidade da planificação no caso de uma politica económica, e depois de fazer uma enumeração de principios sobre pontos como rendimentos, investimentos, liberdade económica, etc.

# CRONICA DE PARIS ESPECTACULOS O MEU SONHO DE AMOR

(Continuação da 1.ª pág.)  
— era incompatível com as promessas demagógicas dos socialistas. Recusou, portanto. Restava a solução de compromisso: ministro de Estado, sem pasta.

**Mendès-France, o Segundo...**  
Se me atardo nesta história antiga, é porque estes antecedentes explicam a actual situação. Mendès-France demitiu-se agora e podia ter-se demitido há meses. Desde que nasceu este gabinete que a sua posição era falsa. As semanas e os meses não fizeram mais do que agravar esta situação.

**A força radical...**  
Os radicais franceses eram, no tempo da Terceira Republica, uns respeitáveis burgueses de barba comprida e ideias largas — largas sobretudo, graças à elasticidade com que estavam, hoje, de acordo, com o que tinham comido na véspera, e vice-versa, baralha e volta a dar, mudem as ideias fiquem os homens. Este Partido — nem sufficientemente carne nem peixe, nem branco nem preto — assentava a sua força no facto de ser a dobradia ligar os outros agrupamentos políticos mais agarrados a um programa. O Congresso Radical-Socialista durou dias e dias e acabava por dar razão a todos os meses de mesmo as contrárias. Era questão de dosagem, de equilibrio, de moderação, de largueza de vistas, de cálculo para o futuro: o que fosse.

Mendès-France assumiu há meses a direcção do velho Partido Radical, cortou as barbas aos ancies, meteu no seu jogo o trunfo maior do partido Herriot, passou o baralho para as mãos de Daladier e ficou a mandar. Para tanto, não deixou de manter a outra tendencia, da antiga. A nova, era dinamica, espartana, gregaria — partidária. E animava-a, sobretudo, uma intensa sede de Poder e mando.

## ... e a fraqueza da Frente Republicana...

Foi com esta formação que Mendès-France se lançou na campanha eleitoral e na Frente Republicana. Durante todo o tempo de campanha, os dois chefes — radical e socialista — afirmavam, publicamente, a perfeita identidade de vistas que os animava e declaravam que estavam prontos a assumir as responsabilidades da governação. Foi assim que — embora não tendo ganho as eleições e somente porque as não perderam e tiveram o desplante de afirmar que estavam prontos a assumir as responsabilidades — lhes foi confiado o Poder.

Aqui começaram as dificuldades, a tal perfeita coesão, anunciada em período eleitoral, revelava-se menos homogenea quando posta à prova. A Frente Republicana tinha dois chefes, mas o Governo só pode ter um. Guy Mollet representava o agrupamento mais importante da coligação: a ele, pois, a chefia.

Mendès-France não queria a direcção dos Negocios Estrangeiros, onde poderia fazer coisas como pretendia. Mas os socialistas temiam-no e sabiam que entregar o Quai d'Orsay ao «cheefe» radical equivaleria a formar um bloco de opposição de todos os partidos do centro e direitas. Ora a Frente Republicana só podia aguentar-se desde que os moderados não votassem maciçamente contra. Estes, os moderados, sabiam que torpedear a Frente Republicana poderia levá-la a associar-se aos comunistas e a transformar-se em Frente Popular. O seu interesse, portanto, consistia em não jogar nos extremos para não criar situações irreversíveis, mas a presença de Mendès-France no Quai d'Orsay era, para eles, tão grave como uma nova Frente Popular. Guy Mollet não queria, portanto, e recusando os Negocios Estrangeiros, ofereceu a Mendès-France a pasta da Economia. Presente envenenado: o «leader» radical — que é um técnico — fingia não saber que a sua política de austeridade — a unica que considera possível actualmente

## CENTRO VIDREIRO DO NORTE DE PORTUGAL

Os srs. dr. Velga de Macedo, Ministro das Corporações e dr. Albino do Reis, presidente da Assembleia Nacional, visitam amanhã, ás 9 horas, o numero 9 grupo de operários do Centro Vidreiro do Norte de Portugal, ex Oliveira de Azeiteis, que está instalada na Colónia de Férias da F. N. A. T., na Costa de Caparica.

## DE TEATRO E CINEMA E CONFERENCIAS

### integrados nas celebrações dos «30 anos de cultura portuguesa»

Integrados nas celebrações dos «30 anos de cultura portuguesa» começaram hoje a ser representados, em três teatros de Lisboa originais portugueses que tiveram grande nomeada. Na D. Maria II, sobe a cena «A Mãe», de Alfredo Cortes; no Trindade, «Meu amor é traícoiro», de Vasco Mendonça Alves; e no Avenida, «A espada de fogo», de Carlos Selvagem. Os espectáculos de hoje são dedicados aos congressistas da União Nacional.

Com o mesmo objectivo, na Emissão Nacional, está a ser transmitida uma série de adaptações de obras teatrais, escritas ou representadas nas ultimas três décadas. Ontem foi apresentada a peça de Alfredo Cortes, «Domus».

O calendário das restantes transmissões é o seguinte: no dia 5, «Jacob e o Anjo», de José Régio; no dia 12, «As duas máscaras», de Eduardo Schwabach; no dia 19, «Por um fio», de Costa Ferreira; no dia 26, «Casaco de fogos», de Romão Correia; no dia 3 de Julho, «Uma distinta senhora», de Rodrigo de Melo; no dia 10, «Casa de Pais», de Francisco Ventura; no dia 17, «Fascinação», de Virginia Vilhoro; no dia 24, «Cavaliagem», de Carlos Selvagem; e no dia 31, «Outono em flor», de Julio Dantas.

No Palácio Foz, com igual fim, realiza-se um festival de cinema português, com inicio ás 18 e 30, nos dias seguintes:

- Dia 8: «Nazaré, Praia de Pescadores» e «Maria do Mar», de Leitão de Barros; dia 15: «Douro, Faina Fluvial», de Manuel de Oliveira; e «A Canção de Lisboa», de G. G. de Oliveira; dia 22: «Inauguração do Estádio Nacional» e «Revolução de Maio», de Lopes Ribeiro; dia 29: «Arte Sacra Missionária», de Gentil Marques; e «A Canção da Terra», de Jorge Brun do Cantão; dia 6 de Junho: «Linha Franca», de Silva Brandão; e «Ala Arribas», de Leitão de Barros; dia 13: «Aniki-Bobó», de Manuel de Oliveira; e «Palácio de Queluz», de João Mendes; dia 20: «Desfile das Bandas», de Guilherme e Camões; de Leitão de Barros; e dia 27: «Exposição de Arte Portuguesa em Londres» e «Frei Luis de Sousa», de Lopes Ribeiro.

No salão de espectáculos do Palácio Foz, efectuar-se-á igualmente, um ciclo de conferencias assim discriminado:

- Dia 6: «Posição Espiritual no Mundo de Hoje», pelo Prof. Doutor Vitorino Nemésio; dia 12: «Estadística do Museu Nacional de Arte Antiga», (com projecções), pelo dr. João Couto; dia 13: «Glória e Morte do Cinema Heróico», pelo dr. José Leitão de Barros; dia 20: «Sentido de Cothelli», pelo Prof. Doutor Miranda de Barbosa; dia 27: «Alta Cultura e Investigações», pelo Prof. Doutor A. Sousa da Camara; dia 4 de Julho: «A Função da Arquitectura», pelo arquitecto Carlos Ramalho; dia 11: «As Modernas Correntes da Estética Teatral», pelo dr. Fernando Amado; dia 18: «Arte Moderna», por Diogo de Macedo; dia 25: «Projeção Universal de Portugal», pelo Prof. Doutor Mario de Albuquerque.

## HORAS... AZIAGAS

MARIAVIA, 31—Quando Eyrilla da Carneiro Mafalda, casada com o industrial Ildio Augusto Mafalda, se encontrava, em sua casa, a dar corda a um relógio de bolso, deu uma queda grave, por se ter partido a mesa onde estava empoleirada. A vítima partiu o braço esquerdo em dois sitios e sofreu outros ferimentos.

(Continuação da 1.ª pág.)  
angustia subita ao contemplar o que o destino lhe reservava.

Mas o primo da jovem Soraya pegou nas fotografias e escolheu as melhores, enviando-as pela via mais rápida para Teairo.

A impressão que causaram foi avassaladora. O Xá viu-as mostrando-as para os seus familiares e amigos que fazia plena justiça aos lindos olhos e ao cabelo sedoso da encantadora jovem.

## «NUNCA VI BOCA MAIS LINDA!»

Chams, a irmã do Xá, chamou-lhe a atenção para esse retrato. «Minha irmã, mete-o num avião e vai a Europa averiguar se esta rapariga é tão bonita como na fotografia. Mas creio que a minha decisão é firme: nunca vi olhos que falassem estes olhos vi boca mais linda. Mas vai a Europa, Chams, fala com ela! Equadrinha-lhe a alma! Poderás lê-la quando contempêres aqueles olhos. E quando vires que é a boca para mim é tão bonita como as suas fotografias indicam, prepara tudo, não me faças esperar, manda-me noticias breves...»

O coração solitário daquele homem prematuramente fatigado incendiava-se. Tinha confiança ilimitada em Chams, que era do seu sangue, e irmã dedicada. Como ele, descendia de Tadj Muzik, que casara com o Xá em 1914, quando eclodiu a guerra na Europa. As mulheres que ele em seguida tomou, a princesa Tomvan e a linda mas prematuramente envehecida Esmat Madschah, com as quais casou em 1921 e 1922, eram milheres de segunda e terceira categoria. Mas Chams — como o Xá, era de sangue nobilissimo.

A irmã compreendeu o que ele queria sem que fossem necessários mais esclarecimentos. «Que é o melhor do que ninguém, melhor até do que Ashraf, a sua gemea...»

Por isso, elle lhe confiou a missão de procurar Soraya na Europa, de avaliar as suas qualidades e trazer-lha para a pátria como sua noiva.

## O PRIMEIRO ENCONTRO DOS NOIVOS

Chams verificou que Soraya era ainda mais bonita do que as fotografias revelavam. Na alma cristallina daquela rapariga encontrou a ternura, a bondade de que o seu irmão, o Xá, tanto carecia.

## HOMENAGENS

Ao eng. Armando Estêvão da Silva  
Realiza-se, brevemente, um banquete de homenagem ao sr. engenheiro Armando Estêvão da Silva, que há cinco annos preside à direcção da Casa das Belas, promovido pela Casa da Comarca de Argand. As inscrições estão abertas naquelas duas colectividades e pelo telefone 53276.

## VIDA RELIGIOSA

### Procissão de Nossa Senhora da Penha de França

Realiza-se, no próximo domingo, ás 17 horas, a procissão de Nossa Senhora da Penha de França, que sairá da Igreja local e percorrerá a rua da Penha de França, Mestre António Martins, Conde de Monzaraz, Estação da Velga, N.º 2 Delgado e Teixeira Pinto, praça Paiva Couceiro, rua Morais Soares, Calçada do Poço dos Mouros e largo da Igreja.

### O Arcebispo de Evora visita Viena do Alentejo

VIENA DO ALENTEJO—O sr. D. Manuel Trindade Salgueiro Arcebispo de Evora, visita nos proximos dias 10 e 11 de Junho esta villa, onde será recebido com grandes manifestações que estão a ser preparadas em sua honra. Entre as várias cerimoniaes haverá, no primeiro dia, após o cortejo desde o limite do conceelho até esta villa, uma solenne «Missa» na igreja matriz, seguindo-se uma recepção na Camara Municipal. No dia seguinte, o sr. Arcebispo de Evora celebra missa na igreja matriz e efectuará durante o dia visitas a instituições locais.

O monarca foi informado por telegramas e cartas de que tudo estava em ordem. Chams falara com os Estandários, visitando a familia em Zurique, Estugarda e Londres. Compendendo as instruções do Xá, não mais deixou de vigiar Soraya. Aquelle casamento aproximava-se do dominio das realidades, porque uma filha astuta soubera recomendar a sua sobrinha no momento exacto e tambem porque tanto os Estandários como o Xá estavam interessados em evitar um veio feudo que havia existido entre os Estandários forasteiros em Teairo.

Foi no pequeno palácio branco da Imperatriz-mãe, no Parque Gulistão, em Teairo, que o Xá viu Soraya pela primeira vez. Tanto contentou-se com suas fotografias, tanto leu aquilo que ela, na sua linguagem simples de rapariga, lhe contava acerca de si propria, que lhe parecia que não encontrava a sua grande amor na primeira vez, mas sim ao cabo de várias vezes para proseguirem finalmente juntos na senda árdua da vida.

Antes da sua chegada a Teairo, Soraya falara com as figuras mais destacadas da corte. Seria o casamento mais grandioso a que Teairo assistia desde há séculos: devia-o a si proprio a esta linda mulher dos Estandários, aos poderosos principes das montanhas.

A boda foi marcada para 27 de Dezembro, data que os astrólogos da corte haviam designado como propicia.

É claro que tinham visto que o destino desta rapariga, nascida em Teairo e educada na Europa, decorria sobre o signo das lagrimas, muitas lagrimas, lagrimas de alegria e de sofrimento. Mas disso ninguém falava. Tratava-se apenas da data do casamento.

## SORAYA ENVENENADA?...

Haviam sido convidados para esta boda vários principes orientais. Os saibés de modas parisienses remetiam maravilhosos estoletos para a corte.

Estaline apresentou-se a apresentar Soraya com um casaco de peles branco de valor inestimavel. Para o Xá, enviou uma escriptinha com embolços de diamantes pretos.

Mas o homem pôe e Deus dispõe. Três dias antes do casamento, Soraya não aguentou mais. Adeoecou de uma hora para a outra. Os médicos da corte e os médicos chamados de Teairo, Aenas e Roma, trataram em céleres aviões, encontraram-se perante um misterio.

— A doente — diziam — apresenta todos os sintomas de um envenenamento, mas é possível que se trate de uma forma oriental de tifo. Só o sabermos depois de concluidas as análises laboratorias.

Envenenamento? murmurava-se nos bazares. Quem teria dado veneno a Linda Soraya?

De nada serviu um comunicado official publicado no dia seguinte e declarado que não se sabia mais nada em que se asseverava tratar-se realmente de tifo. O boato de envenenamento espalhou-se. E todos quantos para isso contribuíram bem sabiam que, além do veneno que se afirmava ter sido dado a Soraya num copo de água, ela fora exposta a um veneno muito mais invisivel — o veneno das más linguas, o veneno do ódio e da inveja...

## do guarda!

### Captura de um burlão

EVORA, 1 — A P. S. P. capturou após várias diligencias, José Araujo, casado, de 42 annos, empregado de escritório, que burlou diversas pessoas desta cidade, ás quaes se aizza funcionario de algumas repartições publicas. O Araujo, que vivia nesta cidade desde há tempo, na travessa da Viola, desempenhara já as funções de funcionario do Comissariado do Desemprego em Braga, onde se separou da esposa para vir residir aqui com outra mulher.

É accusado ainda de, dizendo-se pai de duas crianças doentes, ter conseguido sponhar diversas importancias a pessoas que se condoiam da desgraça daquellas.



**BETA**  
PEUGAS SEM RIVAL

os melhores padroes

Apresenta:  
NYLON  
MOUSE-NYLON  
FIO DE ESCOCIA

**DIPEPS**

**DINHEIRO S/AUTOMOVEIS em menos de 1 hora MAXIMO SIGILIO**

4 R. Passos Manuel - PORTO LISBOA  
Telefones: 27011-28721 Telef: 2139130257-Rossio-3

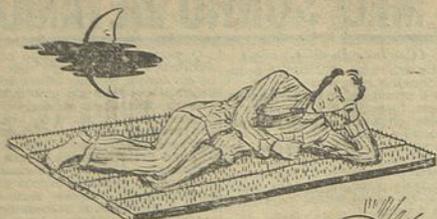
**WIPOTECAS S/PROPRIEDADES do juro da lei Transações em 24 horas**

**Um lapis para todos os fins**

**Lapis Alimenticias**

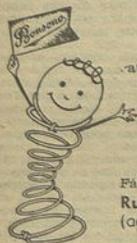
SOARES & IRMAOS, LPA  
SUCESORAS DA FINESTRA PORTUGAL (ASSOCIADOS)  
PRACA DE D. FILIPA DE LENCASTRE, 141  
LISBOA

**AZEITES MOAGEM massas**



A CAMA NÃO PODE SER  
UMA TORTURA!

SABER DORMIR... É SABER VIVER!  
EIS UM PROBLEMA BEM RESOLVIDO PELO  
COLCHÃO DE MOLAS



**Bonsons**

patente de Invenção Marca Registrada

5 anos de Garantia

Colchoaria **Bonsons**

Especializada em colchões de molas  
Fábrica de colchoaria e de colchões de arame  
Rua da Academia das Ciências, 2-1 e 2-K  
(op «Século») — LISBOA — Telef. 2 5759

TECNICOR

FABRICADA  
EXPRESSAMENTE  
PARA SI!  
**Hannovera**

REGISTADORA E CONTABILIZADORA  
MARAVILHOSO PRODUTO DA TÉCNICA ALEMÃ

Mais de 100 modelos diferentes



É o seu ajudante  
atento e infalível

- Imprensa, conta
- Assento, soma
- Dá recibo de pagamento

Marcando ainda todas as operações contábeis mediante  
apontamentos separados sobre uma FITA DE CONTROLE

O seu preço é uma agradável surpresa

Peça uma demonstração

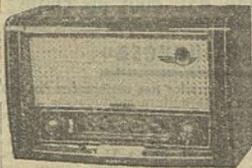
Representantes exclusivos em Portugal e Ultramar

ORGANIZAÇÕES MODERNAS DE CONTABILIDADE, LDA.  
RUA RODRIGUES SAMPAIO, 69-1.

**VINTE ANOS DEPOIS** 102  
CONTINUAÇÃO DE  
"OS TRÊS MOSQUETEIROS"  
SEGUNDO O CÉLEBRE ROMANCE DE ALEXANDRE DUMAS

**SCHAUB**  
KORALLE 56  
ATENÇÃO!

APESAR DO SEU MODICO  
PREÇO ESTE MODELO RE-  
PRODUZ A MUSICA NA SUA  
MAXIMA NOBREZA



ESC. 2.550\$00

COM SCHAU NÃO SE  
OUIVE TELEFONIA, OUI-  
VE-SE PURA MELODIA



27 ANOS DE CELEBRIDADE  
A única máquina combinada  
que permite ao mesmo tempo  
reparar as malhas caídas nas  
meias e fazer desaparecer os  
fios puxados

**Escola «VITOS»**

Fornecedora da Companhia das  
máquinas de costura «Singer»,  
em Portugal, e de Simões & C.  
Lda. (Fábrica de Meias e Ma-  
lhas — Benfica, Lisboa)

Demonstração e ensino grátis  
Pedidos à ESCOLA «VITOS»  
Rua Castilho, 67-A — Tel. 53012  
LISBOA

**Sociedade «ESTORIL»**  
AVISO

ALTERAÇÕES AO CARTAZ  
HORARIO H. 33

No dia 3 de Junho de 1956

Por motivo do desfecho de futebol  
«PORTUGAL-ESPANHA», no Está-  
dio Nacional, haverá no dia 3 de  
Junho serviço especial de comboios,  
com início às 14-08, e serão:  
SUPRIMIDOS OS COMBOIOS  
ASCENDENTES: 1053, que parte  
do Cais do Sodré às 14-27; 2567, que  
parte do Cais do Sodré às 15-55; e  
1055, que parte do Cais do Sodré às  
16-43.

DESCENDENTE: 1056, que parte  
do Estádio às 17-16.

Lisboa, 29 de Maio de 1956.

O Engenheiro Director

A. Bual

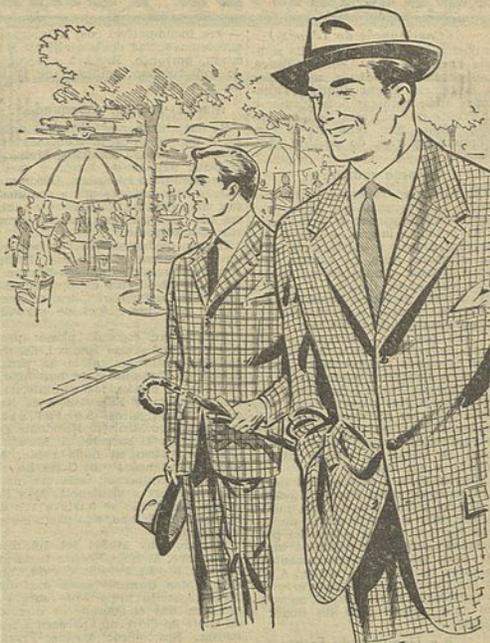
**EXCURSÃO À  
III FEIRA DE SANTARÉM**  
DIA 3 DE JUNHO

Visitando CALDAS DA  
RAINHA e RIO MAIOR

Em Pullmans de 18 lugares

Informações:  
EMPRESA CAPRISTANOS  
Avenida da Liberdade, 72-A  
Telefone 35505

**REPARA AMIGO**



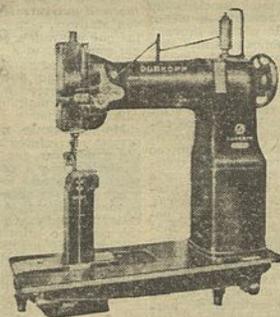
Esta nossa Avenida da Liberdade é bem uma parada de Elegancias.

Fazemos com a nossa presença mais tantos clientes que J. Nunes Corrêa está a vestir diariamente em FATOS COMPLETOS.

Esta casa tem mocidade dentro dela. Tem um Sortido de Fazendas de Xadrez e Pied Pulle, artigo Nacional e Estrangeiro que muito nos agrada.

— Faça os seus Falos no  
J. NUNES CORRÊA, a casa que veste Gente Elegante  
há 100 anos

250, Rua Augusta, 252 (Esquina Sl.ª Justa)



**DURKOPPWERKE A. G.**

Expõe os seus novos modelos para a industria de calçado e de camisaria em São João da Madeira, na Rua da Vista Alegre, de 3 a 10 de Junho, onde serão prestados todos os esclarecimentos sobre a nova técnica de fabrico.

Para mais pormenores deverão os interessados dirigir-se ao seu representante exclusivo em Portugal

**PEDRO S. PIRES**

RUA DO BENFORMOSO, 246-252 — LISBOA TELEF. 21175



1— Grimaud contempla o quadro horrível que se lhe depara. Sobre a cama, o pobre ferido, escorrendo sangue, agoniza. O frade desapareceu, mas a janela escancarada mostra o camião que o seguiu.

2— Grimaud aproxima-se da cama para ver se é possível salvar o infeliz e empalidece ao ver o cabo de um punhal cuja lamina está completamente enterrada no peito do antigo verdugo.

3— Enquanto o hospedeiro busca o socorro de um médico, Grimaud inclina-se sobre o moribundo, cujos olhos acabam de se abrir. Tenta acalmá-lo, mas não o consegue. O ferido reconhece o criado de Athos...

4— Grimaud ignora o que se passou. Julga que o frade é um desertor disfarçado que assassinara o ferido para lhe roubar a bolsa. Mas quando o ferido fala da vingança do frade começa a preocupar-se. (Continua)

# PEQUENOS ANÚNCIOS

## Mercado de automóveis AUTOS-MOTOS-SCOOTERS-ACESSÓRIOS

### COMPRAS

\* SIMCA ou OPEL-KAPITAN, série recente, em muito bom estado de conservação e mecânica. Resposta a este jornal ao n.º 2123.

### VENDAS

\* CARROS americanos e europeus séries recentes, revistos de mecânica c/ garantia. Facil. de pag. e troca. VACER, LDA., Praça do Areeiro, 13.

\* DIVERSAS MARCAS europeias e americanas, grandes facilidades de troca e pagamento. «STAND» RAIMUNDO, Rua D. Filipa de Vilhena, 18-A.

\* ANTES DE COMPRAR um automóvel visite V. Ex.º «STAND» BRASIL, que tem mais de 50 unidades de várias marcas e modelos com garantia mecânica e grandes facilidades de pagamento. Rua Carlos Mardel, 5, 5-A.

\* Se pretende uma lubrificação especializada ao seu carro experimente fazê-la na AUTO-VENTURA, LDA., Campo Pequeno, 31. Telefone 711350.

\* HANOMAG S/18, 1.600 quilos carga. Rua José Falcão, 57-B.

\* FORDSON Utilitária e Fechada série 14, bom estado, 600 quilos. Resposta a este jornal ao n.º 2127.

\* SRS. AUTOMOBILISTAS: O vidro inestililhável «TRIPLEX» o vidro para-brisa dá-lhe protecção em caso de acidente. Seja presente em casa a mão à primeira aplicação do «EPELHO VITÓRIA», R. Luis Augusto Palmeirim, 8-D, Telef. 712314.

### DOCUMENTAÇÃO PARA AUTOMÓVEIS E AUTOMOBILISTAS

Trata-se, rapidez, lisura e em boas condições de preço. CERCELA, LDA. - Tel. 53423 - Lx. - Rua Rodrigues Sampaio, 78-23

**MAGNETI MARELLI**  
EQUIPAMENTO ELÉCTRICO PARA O SEU AUTOMÓVEL  
PRAÇA ALEGRIA 52

**STAND**  
RUA JOSÉ FALCÃO, 57-B

**AOS SRS. AFRICANISTAS**  
que se encontram a férias na Metrópole, podem vir escolher o seu automóvel no «STAND» BRASIL, que tem um variado sortido de marcas e modelos de carros em estado de mecânica impecáveis. Facilidade de pagamento. Rua Carlos Mardel, 5, 5-A.

## AUTOMÓVEIS

### «STAND» DA AUTO-GARAGEM IMPÉRIO

- PAULINO DE OLIVEIRA
- ISABELA ..... S/22
  - HILMAN CALIFORNIA ..... S/22
  - SIMCA ARONDE ..... S/22
  - D K W. T. S. F. .... S/22
  - PREFECT, em rodagem ..... S/22
  - VOLKSWAGEN ..... S/21
  - VERSAILES, T. S. F. .... S/21
  - FIAT 600 ..... S/20
  - Vauxhall, 4 cl., T. S. F. S/19
  - CHEVROLET, T. S. F. .... S/19
  - TAUNUS 12M ..... S/19
  - MORRIS MINOR ..... S/18
  - TAUNUS, T. S. F. .... S/18

E outras marcas e modelos americanos e europeus, todos revistos de mecânica, com garantia, facilidades de pagamento e troca.  
Av. de Roma, 13-B - Tel. 772011

## APLICAÇÃO DE CAPITAIS

\* EMPREST. s. automóveis. Transacções rápidas e honestas. «Sopras», R. C. Redondo, 84, r/c, esq. Telef. 48272.

\* Dinheiro a 6%, empresto s/ hipoteca, mesmo em construção, curto e longo prazo. Av. Al. Reis, 21, r/c, E. (frente Cinema Liz).

\* EMPRESTAMOS S/ PREDIOS ao juro da lei. A LUZAFRICA, Calçada do Carmo, 6, 2.º. Telefone 24524.

\* DINHEIRO, coloca-se s/ automóveis ou prédios em 1.ª hipoteca c/ rapidez e sigilo. A FINANCIADORA. Sede: Av. da Liberdade, 3, 2.º, Lisboa. Secursal: P. da Liberdade, 12, Porto.

\* EMPRESTAMOS, 1.ª hipoteca s/ prédios em construção em Lisboa e arredores. Resposta a este jornal ao n.º 2121.

\* 300 CONTOS EM 1.ª HIPOTECA para acabamento de prédio próximo de Lisboa. Resposta a este jornal ao n.º 2126.

**DINHEIRO S/ AUTOMÓVEIS**  
Emprestamos em boas condições Rapidez e sigilo  
Empresa Predial NORTEENHA  
PRAÇA DA ALEGRIA, 58-B - TEL. 35213  
COLHAM REFERÊNCIAS

## OS PEQUENOS ANÚNCIOS DO DIÁRIO POPULAR

SÃO RECEBIDOS directamente ou por carta NA NOSSA SECÇÃO DE PUBLICIDADE RUA LUÍS SOBRINHO, 57 E TAMBÉM POR telefonema 29533

## BÓLSA DE LISBOA

VALORES	Efec.	Comp.	Vendas
<b>Fundos do Estado</b>			
Cons. 2 1/2 % T. 10	9108	9158	
Cons. 3 % T. 10	9508	9508	
Corp. 3 1/2 % T. 10	1.0208	1.0198	
Centenários 4 %	2.2808	2.2758	2.2808
Externas 1.ª car.	1.2758	1.2758	
Externas 2.ª série	1.4208	1.4208	
Externas 3.ª car.	1.4208	1.4208	
Caut. da 3.ª série			1858
<b>Acções de Bancos:</b>			
Alentejo	4658	4808	
Angola		1.0008	
E. Santo, port.	8.7208	8.8008	
L. e Açores, port.	3.1008		
Portugal, port.		2.3408	
P. do Atlântico	3.0008		
Ultramarino, port.	1.0908	1.1008	
<b>de Seguros:</b>			
Bonança		5.1008	
Fidelidade			
Mundial	7258	7508	
Nacional		3.0008	
Sagra			
Tranquilidade			
Ultramarina			
Soberranas		1.8008	
<b>Electricas:</b>			
Elect. Beiras	1.5558	1.5508	1.5608
J.ª Elect. cup	3358	3348	3358
L.ª A. Alentej.		1518	1528
E. de Cascaes			1.5608
E. de Douro			
E. de Portugal			
E. de o Zêzere	1.5108	1.5108	
Nac. Electricidade		1.6508	1.6708
J.ª Elect. Port.	2338	2328	
<b>Ultramarinas:</b>			
Agr. das Neves	9508	9408	9558
Agr. Ultramarina			
Agr. Colonial			9108
Agr. Angola			2658
Bela Vista			4028
Boror			698
Boror Comercial			3488
Buzi	34758	3478	3488
C. Ang. de Agr.	4.5008	4.5008	4.5108
Sabinda			3808
S.ª de Lourenço	2.0438	2.0428	2.0458
I. Príncipe		2.0008	2.0508
Mocimboque	16458	1648	1658
Zambézia	2238	2228	2238
Incumb.		4.2008	4.3108

## BOLSA DE IMÓVEIS

### COMPRAS

\* PREDIOS de qualquer preço, terrenos ou moradias, a pronto. A «FINANCIADORA», Av. da Liberdade, 3, 2.º.

\* PREDIOS, antigos, compramos em Lisboa a p. pgt.ª. Carta com todos os detalhes a A. Silva, Avenida Duque de Loulé, 51-A, 51-B.

### HERDADES, compram-se no Alto Alentejo a p. pgt.ª. Carta com todos os detalhes a A. Silva, Avenida Duque de Loulé, 51-A, 51-B - Lisboa.

### VENDAS

\* POR 1.550 CONTOS. Em Benfica, 13 inq. c/ 5 div. Isento 6 anos. URGENTE. Motivo à visita. Trata A FINANCIADORA, Avenida da Liberdade, 3-2.º - Lisboa.

\* Casas comerciais, compro de qualquer preço e ramo, pronto pag.ª. 56 Lisboa. Av. Al. Reis, 21, r/c, E. (frente Cinema Liz).

\* PROPRIEDADE RÚSTICA VENDE-SE NO RIBATEJO. Localizada em estrada de 1.ª, recreio e rendimento, bonita casa de habitação, destruindo lindo panorama, abundância de água. Composta de várias casas, oliveiras, bom pomar de laranjeiras, boa várzea banhada pelo Tejo, etc. Preço com escritura na mão, 3.300 contos. Sou o próprio e só trato com o próprio. Carta a este jornal ao n.º 2124.

\* TEM V. EX.ª PREDIOS a construir? Para a colocação de vários metros de construir a casa especializada nestes género de trabalhos. VITOR MARQUES, Rua Luis Augusto Palmeirim, 8-C, Telef. 772314.

\* SRS. CONSTRUTORES, cristal para montras, vidro aramado, tetapas, tijolos, blocos e mosaicos em vidro, só no EPELHO VITÓRIA, Rua Luis Augusto Palmeirim, 8-D - Telef. 772314.

\* POR 800 CONTOS: Junto de eléctrico, bonita fachada, 4 passos, 8 inq. c/ 20 divis. rendas estáveis a render cerca de 50.000\$00. Isento 6 anos. Vende a LUZAFRICA, Calçada do Carmo, 6, 2.º. Telef. 24524.

\* POR 1.450 CONTE: A' Av. Alvaros Cabral - 8 inq., rendas de 11.000\$00, hab. c/ 2 casas de banho, etc. Isento 6 anos. Vende a LUZAFRICA, Calçada do Carmo, 6, 2.º. Telef. 24524.

## MORADIA

Vende-se em Cascais a estrear, 9 lindas divisões, garagem e grande logradouro. Facilidade de pagamento. Telef. 080365

## ALUGUERES

\* ANDARES, na Rua Possidónio da Silva, lote 7 (em prédio novo), 8 div. c/ 2 c. de banho e marquise. Renda 1.000\$00 cada. Trata LUZAFRICA, LDA. - Rossio.

PAISES	NOTAS	
	Compra	Venda
África do Sul	76500	77854
Alemanias	6377	6392
<b>América:</b>		
1 a 2 dólares	28330	28386
5 a 20	28360	28390
50 a 100	28390	28398
Argentina	879	879
Brasil	532.5	535
Bélgica	879	882
Dinamarca	3895	4828
Espanha	364.7	365.7
Francia	807.2	807.4
Holanda	7845	7856
Inglaterra	78900	78900
Itália	804.45	804.65
Noruega	3890	490
Suecia	5835	5848
Suiza		4508
Urugua	6550	7300
<b>Ouro:</b>		
Inglaterra (Libra)	280800	280800
Portugal - Barra	32860	33810
- Barra fino	33800	33880

## Soc. Cambista José Bonni

Notas estrangeiras e títulos de crédito Moedas e barras de ouro e prata 33, RUA AUGUSTA 63 - Telef. 28901 Endereço telegráfico: ZINOB

## TRESPASSA-SE

Amplio estabelecimento em local muito movimentado, em conta. Resposta à Casa Travassos, Rossio, 42, ao n.º 2.125.

## Agenda do Letter

### Farmácias de serviço esta noite

TURNO M - Sousa, estrada de Benfica, 429-431 (Tele. 780027); Leal de Matos, rua Neves Costa, 33-35, Carneide (Telef. 78021); Bujadina, rua Francisco Tomás de Costa, 3-C (Telef. 711873); Paulista, Heróides, rua do Lumiar, 122-124 (Telef. 779323); Rio de Janeiro, avenida Rio de Janeiro, 4-C (Telef. 72460); Alentejo, avenida da Igreja, 28-B (Telef. 71722); Beiras, avenida de Politécnica, 11 (Telef. 25455); Ultramarinas, rua de S. Paulo, 101 (Telef. 21771); Frazão, rua Eugénio dos Santos, 75 (Telef. 28190); Veiga, Suc., rua da Conceição, 42 (Telef. 26847); Durão, rua Garrett, 99-92 (Telef. 24160) - A.

Farm. Francisco Metrass, 50 (Tel. 663340); Gama, calçada da Estrela, 130 (Telef. 660233); Bon Succeso, rua Bartolomeu Dias, 63 (Telef. 611454); Lídia Almeida, calçada da Ajuda, 170 (Telef. 637218); Tel. 60478; Cunha, rua da Escola Politécnica, 11 (Telef. 25455); Ultramarinas, rua de S. Paulo, 101 (Telef. 21771); Frazão, rua Eugénio dos Santos, 75 (Telef. 28190); Veiga, Suc., rua da Conceição, 42 (Telef. 26847); Durão, rua Garrett, 99-92 (Telef. 24160) - A.

### Boletim meteorológico

Situação geral às 9 horas de hoje - O tempo na Península continua a ser condicionado por um anticiclone centrado a cerca de 300 milhas a nordeste dos Açores. O céu apresenta-se quase limpo e os ventos são bonançosos do quadrante norte. Temperaturas de hoje - Bragança, 8; Lameira, 10; Coimbra, 18; Lisboa e Funchal, 14; e Faro, 16. Previsão do tempo para amanhã - Céu geralmente limpo. Vento bonançoso de nordeste com ventos fortes. Início de nevoeiro no longo da faixa costeira ocidental. Pequena subida de temperatura.

## PINTO de MAGALHÃES, LDA. BANQUEIROS

CAPITAL E RESERVAS: 38.800.000\$000 Notas estrangeiras, moedas e metais preciosos. Títulos e Cupões TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS LISBOA: Rua do Ouro, 95-99 - Telefones 30771/76 PORTO: Rua Sá da Bandeira, 53 - Telef. 20134/35 PENICHE - FATIMA - AMARANTE - ARCOS DE VALDEVEZ

## HEINKEL

\* DIVERSAS marcas e modelos. Grandes facilidades de pagamento e de troca. PACHECO & TELES, LDA., Av. Almirante Reis, n.º 258-B. Telef. 721898 e 725108

\* CADILLAC de 1954, 4 port., modelo Fleetwood, rigorosamente novo. Recebe troca, STAND ABRANTES, Av. Ant. José de Almeida, 34.

\* PEUGEOT 203 Utilitária S/19. Bom estado mecânica. Rua José Falcão, 57-B.

\* REKORD, s. 20; FIAT 1400, s. 19; FIAT 500, s. 11; CITROEN, s. 8. A. AUTO PARIS, Av. Paris, 5-A.

## PARA ANÚNCIOS Urgentes

UTILIZE O SERVIÇO TELEFONADO DO DIÁRIO POPULAR QUALQUER TEXTO COMUNICADO PARA OS NOSSOS ESCRITÓRIOS DELO TELEFONE Nº 29533 ANTES DAS 15 HORAS SEM NA EDIÇÃO DO PRÓPRIO DIA

## OFERTAS MÁQUINAS - T. S. F.

\* Trikot MATADOR, a melhor máquina alemã para tricotar automaticamente, fantasias e cachalotes. Demonstrações e vendas: CASA VALEDRENO, Rua da Vitória, 54-56, Telef. 25632.

\* C/ garantia, desde 250\$00. Rua Passos Manuel, 17-A.

\* REPARAÇÕES em todas as marcas. Orçamentos grátis. C. A. Cardoso & C.ª, R. Vitória, 75, 1.º

## WECA-RÁDIO Casina!

O RECEPTOR DE RADIO QUE É UM NOVO IMAN NO MUNDO DO SOM

## PEAFF

A MELHOR MÁQUINA DE COSTURA



OS  
5.000.000\$00  
DO  
SANTO ANTÓNIO  
CUJA EXTRACÇÃO SE REALIZA A 15 DE JUNHO  
ESTÃO A VENDA NO

**QUIOSQUE TIVOLI**  
E NAS SUAS SUCURSAIS DE LISBOA E PORTO

Bilhetes a ..... 1.000\$00  
Vigésimos a ..... 50\$00  
Cautelas a ..... 20\$00

FAÇAM DESDE JÁ OS SEUS PEDIDOS AO  
**QUIOSQUE TIVOLI**  
LISBOA — PORTO

Não se envia jogo á cobrança. Pelo correio mais 2\$50 para portes

**NÚMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE**

- 73127 ..... 1.000.000\$00
- Aproximações ao 1.º prémio:
- 73126 ..... 8.175\$00
- 73128 ..... 8.175\$00
- 7329 ..... 100.000\$00
- 9936 ..... 50.000\$00

- Premiados com 20.000\$00
- 23714 26719 37653 39859 46692 67703
- Premiados com 10.000\$00
- 3382 4903 8307 10254 11302 22590
- 23082 33551 45508 51587 55669 58981
- 61701 66214 65893 65915

São premiados com 1.500\$00 os números terminados em 127.  
São premiados com 250\$00 os números terminados em 27 e 36, e com 150\$00 os que terminam em 29.  
Tem o prémio de 200\$00 os números de 73101 a 73200, de 7301 a 7400 e de 9901 a 10000.  
São premiados com 100\$00 os números terminados em 6, 7 e 8, excepto os que terminam em 27 e 36.

**POLICLÍNICA CENTRAL DE LISBOA**

- FUNDADA EM 1905  
P. LUIS DE CAMOES, 22, 2.º, E.  
— Telefone 22740 —
- Dr. João Saraiva — Doenças dos olhos — 13 h.
  - Prof. Freitas Simões — Doenças das senhoras — 16 h. — 2.ª, 3.ª, 4.ª, 5.ª e 6.ª.
  - Dr. Bernardo Albuquerque — Dentas — 2.ª, 3.ª, 4.ª, 5.ª e 6.ª, ás 13 h.
  - Dr. João M. Bastos — Rins e vias urinárias — 11 h.
  - Dr. Azevedo Mota — Doenças nervosas e mentais — ás 2.ª, 3.ª, 4.ª, 5.ª, 6.ª e sábados — ás 15 h.
  - Prof. Carlos Salazar de Sousa — Crianças — 14 h. — 2.ª, 3.ª, 4.ª, 5.ª e 6.ª.
  - Dr. A. BURGUETE — Estômago e intestinos — 12 h.
  - Dr. Sant'Ana Leite — Ovídeos, nariz e garganta (operações) — 15 h.
  - Dr. Craveiro Lopes — Pele e sífilis — 14 h. — 2.ª, 3.ª, 4.ª, 5.ª e 6.ª.
  - Prof. Eduardo Coelho — Medicina geral, coração e pulmões — 12 h.
  - Dr. Filipe da Costa — Cirurgia geral — Operações — 2.ª, 4.ª e 6.ª, ás 16 h.
  - Dr. F. Formigal Luzes — Agentes físicos — 15 h.
  - Dr. Custódio Teixeira — Análises clínicas.
  - Dr. Rocha Pinto — Raios X — 15 h.

**Desporto**

(Continuação da 7.ª pag.)  
aria; Murv, pintor da construção civil; Edwin, mecânico de automóveis; Monod, estudante de comércio; Pierre Money, mecânico na «Plat»; Marcel Money, impressor.  
**PORTUGAL** — Matos, desenhador de máquinas na M. A. G. E.; Villaverde, carpinteiro naval nos escaletas de Pedrouços; Edgard, funcionário corporativo; Figueiredo, empregado bancário; Virgílio, coroador de carnes; Jesus Correia, funcionário corporativo; Correia dos Santos, empregado de escritório; Perdigão, funcionário da B. P.; Lisboa, funcionário p.º bilico na Biblioteca da Ajuda.

As profissões dos jogadores espanhóis e brasileiros  
Reservamos para hoje as profissões dos jogadores espanhóis e brasileiros:  
**ESPAÑA**: Zabaila, agente de publicidade; Soteras, proprietário de tipografia; Orpinelli, comerciante de fazendas e malhas; Borona, estudante de engenharia; Pungio, industrial têxtil; Gallen, empregado de escritório; Trias, contabilista; Ferrer, comerciante de móveis.

**BRASIL**: Nilson, comerciante em Santos; Nelson, empregado de escritório em S. Paulo; Zenon, industrial decorador em S. Paulo; Pili, empregado de uma casa de exportação de café; Calo, funcionário publico em S. Paulo; Gama, estudante de engenharia; Valdez, funcionário do Banco do Brasil em Santos; Cláudio, empregado dum consultório dentário.

Os jogos desta noite  
Logo, á noite, disputa-se a ardupenúltima jornada do Campeonato, compreendendo os seguintes jogos: Noruega - Brasil; Alemanha - Suíça; Holanda - Inglaterra; PORTUGAL - França; e Espanha - Itália.

Classificação geral  
Depois dos jogos de ontem, á noite, a classificação ficou assim estabelecida:

	J.	V.	E.	D.	B.	P.
Espanha	7	6	1	-	40	4 13
PORTUGAL	7	6	1	-	27	5 13
Alemanha	8	6	1	1	19	6 13
Itália	8	4	2	2	22	9 19
Holanda	8	3	2	3	10	16 8
Inglaterra	7	3	1	3	15	20 7
França	7	2	3	3	10	13 6
Suíça	7	2	1	4	13	24 5
Bélgica	9	2	1	6	13	24 5
Noruega	7	-	2	5	8	20 2
Brasil	7	-	-	7	5	31 0

Leia «RECORD»  
O JORNAL DA ACTUALIDADE DESPORTIVA

MAIS UM PRÉMIO GRANDE

distribuído pela

**Casa da Sorte**

9936

50 CONTOS

3.º PRÉMIO

da Extração de hoje

Um numero da

**Casa da Sorte**

vendido aos seus balcões



A PRÓXIMA LOTARIA

E A DO

**SANTO ANTÓNIO**

NO DIA 15 DE JUNHO

1.º PRÉMIO — 5.000 CONTOS

Bilhetes a 1.000\$00, vigésimos a 50\$00 e cautelas a 20\$00

com o CARIMBO da Sorte da

**Casa da Sorte**

DE

LISBOA — PORTO — COIMBRA — BRAGA

LEIA AS TERÇAS-FEIRAS E SABADOS

O JORNAL DESPORTIVO «RECORD»

A COR DOS CABELOS



SYRIAL — o shampoo da 12 tonalidades naturais — restitui aos cabelos, ainda mais viva, a sua cor natural, ou dá-lhes, se se quiser, aquela que se ambiciona.

SYRIAL, não sendo uma tintura, revolucionou a técnica de dar a cor que se deseja aos cabelos.

SYRIAL é o único segredo da química coloidal suíça que permite os maiores triunfos sobre as leis da natureza.

Se teme, portanto, ver embranquecer os seus cabelos ou preferindo embelezá-los com uma nova cor, deve começar a usar, desde já o shampoo Syrial. Escolha a cor adequada ao seu caso: Preto — Castanho escuro — Castanho — Castanho claro — Loiro escuro — Loiro médio — Loiro ouro — Acajou claro — Loiro mate — Loiro claro — Branco Platinado — Acajou escuro — Cada, sec. 12\$50. A venda nos bons estabelecimentos, não encontrando no seu fornecedor habitual, dirija-se ao agente geral para Portugal e Ultramar: J. Santos — Rua de S. Ildefonso, 29 — Porto — que enviará á cobrança.

**DINHEIRO**

COLOCA SOBRE AUTOMÓVEIS OU PRÉDIOS EM 1.ª HIPOTECAS RAPIDEZ E SIGILO A FINANCIADORA EM LISBOA — AV. DA LIBERDADE, 3 NO PORTO — P. DA LIBERDADE, 12

**Sociedade «ESTORIL»**

Venda de bilhetes para os comboios dos domingos

Esta venda começa-se-á a fazer nos sábados na estação do Cais do Sodré, das 12 ás 20 horas, até aviso em contrário.

NOVAMENTE A SORTE GRANDE  
73127  
1.000 CONTOS  
VENDIDA PELAS CASAS

**CAMPIÃO**

RUA DO AMPARO, 2 C. LISBOA - PRAÇA DO ARIEIRO, 5A FILIAIS:  
PORTO · COIMBRA · FARO · FUNCHAL  
LUANDA · NOVA LISBOA · LOURENÇO MARQUES

ATENÇÃO DE RUI NO



Um conto por dia

NÃO HÁ VIOLINOS NO CÉU

por HANID ESTELA

velho acariolou a cabeça... Daniel que o velho tinha...

Largou-a e soltou um grito abafado... Avó! Avó! — soluçava agora...

traz a sua missão destinada. Não penses que podes modificar o teu destino...

Daniel ergueu vivamente a cabeça... Não, avó! Até agora eu estudei...

— Por que não fofas, meu filho? Nunca te vi assim... Porque não dizes...

— Não, Daniel! Estou muito velho... sinto que devo ser muito bom...

— Em pouco tempo, foste muito além... daquilo que eu esperava de ti...

— O velho ergueu-se mais ainda... pensando sobre o covale e indolnando-se...

Quando tocava, o avó costumava ouvir-lo no mais profundo silêncio...

— Avó... — queria falar, mas não conseguiu traduzir em palavras...

— Avó... — não, não conseguia dizer nada...

— Não devia, pois, recusar-lhe essa migalha de felicidade...

— Largou, de súbito, aquela mão de esquelito...

— Não tens o direito de viver desocupado...

— Para quê, avó? Não vale a pena...

TERMAS DE LUSO. Especialmente indicadas no tratamento do Artrismo, das Doenças dos Rins e da Hipertensão...

KELVINATOR. FRIGORÍFICOS DE SUPERIOR QUALIDADE. MODELOS DE ESC. 7.550000 - 9.950000...

Palavras Cruzadas. HORIZONTAIS: 1 - Governo; conchas da bráscia...

A EPILEPSIA É HEREDITÁRIA?

THE EDUCATIONAL DIVISION, Dep. 103-D. 880 Bergen Ave., Jersey City, N. J., U. S. A.

LORD. APRESENTA OS SEUS NOVOS MODELOS. VERÃO 1956. Calçado para HOMEM SENHORA CRIANÇA.

NAS FÉRIAS... NA CIDADE... NO CAMPO... Beba COMPAL. SUMO PURO DE LARANJA SEM CORANTES NEM CONSERVANTES.

DE MÃE PARA MÃE. (Continuação da 5.ª pag.) Este Instituto, ao como este outros...

# ULTIMAS NOTÍCIAS DO ESTRANGEIRO

## MOULET DEVE PROPOR UMA RECEPÇÃO NA EMBAIXADA BRITÂNICA DE MOSCOVO

### QUE NO DEBATE PARLAMENTAR SE VOTE POR ASSUNTOS O QUE LHE PERMITIRÁ OBTER DIFERENTES MAJORIAS

PARIS, 1. — O debate iniciado ontem na Assembleia Nacional, continua hoje, à tarde e à noite. Até agora, três moções foram apresentadas: uma pelo Movimento Republicano Popular, outra pelo Partido Socialista e a terceira pelos Independentes. E de crer que haja outras e que as existentes sejam modificadas segundo a evolução dos debates.

Notam os observadores políticos que o Presidente Guy Mollet é favorecido, à medida que os problemas surgem, a defender-se sucessivamente quanto à esquerda, depois à direita e ao centro. Apresentam-se maiorias variadas, dizem os observadores, uma vez que a extrema esquerda aprova as posições governamentais relativamente a Marrocos e à Tunísia, exceto aquelas que são precisamente condenadas pela Direita. Mas esta a favor a política de Robert Lacoste na Argélia, acção rejeitada em bloco pela extrema esquerda comunista e por uma fracção socialista. O mesmo se verifica ao discutirem-se as tenses diplomáticas ou financeiras do Governo, que nunca são aceites em bloco pela mesma maioria.

O Governo, submetido à pressão dos dissidentes e a violentos fogos cruzados proporia, sem dúvida, que se vote por assuntos. Haverá, assim, maiorias distintas para a Argélia, Tunísia e Marrocos, para a política social e económica. Desta maneira, o Governo não corre grandes perigos, mas o resultado poderia ser mais retiluído numa votação sobre o conjunto dos problemas debatidos. — (F. P.)

## CONTINUAM AS CONVERSACOES SOBRE O FUTURO DA ZONA INTERNACIONAL DE TANGER

TANGER, 1. — O Ministro dos Estrangeiros marroquino, Ahmed Balafout, continuará hoje as conversações acerca da futura integração da zona internacional com o resto de Tanger.

Depois da sua chegada a Tanger, na noite passada, Balafout encontrou-se com o Ministro plenipotenciário holandês, dr. H. Dingemans, que, este ano, o Presidente da Comissão Directiva Internacional de Tanger.

Balafout declarou que se Tanger for integrada em Marrocos, os investimentos de capitais estrangeiros permitirão que sejam realizadas grandes obras e melhoradas as condições de vida do povo. O Governo marroquino é uma porta através da qual pode entrar o capital estrangeiro.

Acreditou que o Governo marroquino pretendia assegurar a todos aqueles que possuem interesses em Tanger e o Governo marroquino quem garantir que todas as potências interessadas fiquem satisfeitas. — (R.)

### Dois ataques a um camião carregado de explosivos

RABAT, 1. — Um comunicado do Estado-Maior das tropas francesas em Marroquins indica que um camião carregado de explosivos destinados a explorações mineiras, foi alvo de dois ataques de desconhecidos, quando seguia de Fez para Mequinez.

No segundo ataque, um agente da Polícia de escolta foi morto e outro ferido. No entanto, o veículo e a escolta chegaram ao seu destino. Organizaram-se batidas para descobrir os atacantes. — (F. P.)

## UMA RECEPÇÃO NA EMBAIXADA BRITÂNICA DE MOSCOVO

MOSCOVO, 1. — «O quê, cerejas italianas? Prefiro esperar e comer as da Terança ou de Tachkent. A Itália pertence à N. A. T. O. e eu pergunto se nesse Tratado poderá haver alguma coisa de bom. A Itália é um país magnífico, mas seria ainda melhor se abandonasse essa organização atlântica».

Enquanto se entregava a este gracejo, Krushchev rejeitava, com a mão, as cerejas que lhe oferecia uma jovem inglesa.

Isso passava-se ontem, no «garden-party» oferecido pelo Embaixador inglês e «Lady» Hayter para comemorar o aniversário da Rainha de Inglaterra.

Bulgariano, Krushchev, Molotov, Mikoyan, sob um sol brilhante, misturavam-se aos diplomatas e personalidades britânicas e soviéticas cujo numero ultrapassava quinhentos.

A nossa amizade com a Grã-Bretanha deveria ser tão sólida e estreita que os nossos aviões só transportassem passageiros e em nenhuma caso bombas. — declarou Bulgariano ao comentar Northey, editor naval da Inglaterra.

O correspondente do «Observer» de Londres, ao dizer que não havia nenhuma diferença entre as agências «Tass» e «Reuters» e Rádio Moscovo e a B. B. C. Bulgariano perguntou-lhe se não achava que era melhor assim e acrescentou: «Não preferis, decerto, que vos cobrissemos de injúrias. E como o jornalista rindo, lhe afirmou que sim entretanto em tre o Oriente e o Ocidente o podia privar do seu ganha-pão, o presidente disse-lhe: «Não é motivo para inquietação. Não há «prezajirismo» trabalho, nas nossas terras virgens». — (F. P.)

## A FEIRA DO LIVRO CONTINUA A REGISTRAR GRANDE CONCORRENCIA

Durante a sua primeira semana de funcionamento, a «Feira do Livro» registou milhares de visitantes, o que demonstra o interesse que mais uma vez provocou. Em alguns períodos, principalmente à noite, chega a ser difícil a circulação no recinto.

Algumas dezenas de milhares de obras, graças aos seus preços acessíveis, foram já vendidas, e é de prever que até ao próximo dia 7, dia em que a feira se encerrará impreterivelmente, se verifique mais transacções em grande quantidade.

### Notícia Pessoal

#### DR. HORACIO BENTO DE GOUVEIA

Donos o prazer da sua visita, que muito agradecemos, o dr. Horácio Bento de Gouveia, professor do Liceu do Funchal e director da «Voz da Madeira», que se encontra em Lisboa, a participar no Congresso da União Nacional.

## EM COIMBRA O XXIII CONGRESSO LUSO-ESPAANHOL PARA O PROGRESSO DAS CIÊNCIAS COMEÇOU HOJE OS SEUS TRABALHOS

COIMBRA, 1. — Começaram hoje os trabalhos do XXIII Congresso Luso-Espanhol, com o seguinte programa: às 10 horas, distribuição de programmas e emblemas; às 10 e 30, sessão de abertura no Teatro da Faculdade de Letras, pronunciando o discurso inaugural o sr. prof. D. João de Azevedo Amorim, subordinado no tema «O cálculo das possibilidades e a classificação das Ciências»; às 11 e

30, reunião das mesas para distribuição dos trabalhos e às 15, sessões inaugurais das secções de trabalho. Ao fim da tarde haverá uma recepção oferecida pela Câmara Municipal de Coimbra, e, às 23 horas, serenata na Sé Velha.

A sessão inaugural, presidida por sr. Ministro da Educação Nacional e nela usaram, também, da palavra o presidente das associações espanhola e portuguesa para o progresso das ciências, respectivamente, almirante D. Rafael Estrada Arnaiz e prof. dr. Amândio Tavares.

### NOVOS MEDICOS PARA OS HOSPITAIS CIVIS

Temaram hoje posse, no Hospital de S. José, os srs. drs. Candido da Silva e Lopes Soares, recentemente aprovados em concursos para criação e habilitação do quadro dos Hospitais Civis de Lisboa.

Deu a posse, em representação do sr. enfermeiro-mor, o sr. dr. Rafael Ribeiro, administrador dos hospitais.

## DESASTRES

### Uma criança morreu carbonizada

ALENQUER, 1. — Esta manhã, cerca das 9 horas, manifestou-se violento incêndio num pequeno prédio situado em Pedregal, no termo desta vila, que originou não só a perda de todos os haveres do seu locatário, José Maria, operário de pedras, natural de S. Paulo, Brasil, como a morte de um seu filho, de 4 anos, de nome Alípio da Conceição Maria.

Supõe-se que o pequeno se entreteve a brincar com uma caixa de fósforos e esta se haja inflamado e pegado fogo à roupa da cama, onde foi encontrado carbonizado.

Um operário, de nome Sebastião Correia, ao dar pelo incêndio, tendo ouvido uma criança a chorar, arrombou a porta e pretendeu entrar na casa em chamas. No entanto, caiu sufocado pelo fumo, tendo pelos Bombeiros voluntários que acorreram prontamente ao local, mais onde os seus serviços já pouco evitaram, pois a casa ardeu completamente. Os prejuízos foram totais.

### Homens trucidados por comboios

CASTEL BRANCO, 1. — Ontem, cerca das 19 horas, o operário da C. P. José Avance, de 37 anos, casado, natural de Salgueiro, Funchal, que viajava no comboio-correio, apeou-se para comer no buffet desta cidade. Ao retornar o seu lugar e já com o comboio em andamento, caiu à linha, sendo colhido pelo rodado. O infeliz chegou morto ao hospital.

Recolheu ao Necrotério o cadáver de Manuel Lourenço de Carvalho, de 38 anos, Rua de Terrestre, 55, 2.º. O infeliz operário foi colhido por um comboio na estação do Rescio.

### Lamentável acidente de que foi vítima uma criança de 10 meses

Numa casa da rua do Arco do Carvalho, 9, 2.º, deu-se esta manhã um lamentável desastre. Um filho dos donos da casa, Muriel Vieira, de 10 meses, meteu na boca uma ficha de corrente eléctrica quando esta se encontrava ligada e sofreu queimaduras, dando entrada em estado grave no Hospital de S. José.

## DISPUTA-SE HOJE EM ESTOCOLMO O TÍTULO DE «MISS EUROPA»

ESTOCOLMO, 1. — Realiza-se hoje, nesta cidade, o concurso de beleza que congera, de vários países, para disputa do título «Miss Europa» 1956.

A vencedora receberá um collar de três fios de pérolas e as seguintes e receberá classificadas cores de dois fios de pérolas.

Concorrem representantes da Dinamarca, Grécia, Suíça, Áustria, Bélgica, Irlanda, Finlândia, França, Holanda, Itália, Suécia, Turquia, Alemanha Ocidental e Grã-Bretanha.

A maior parte das raparigas são modelos profissionais, embora «Miss Austria» seja uma Veneza estudante de música e «Miss França» uma acadêmica em Marrocos. — (R.)

### ENCONTRADO MORTO

FARO, 1. — Foi encontrado morto o 1.º cabo Artur Agostinho Raves, de 22 anos, natural de Massadas de Eilvo, freguesia de S. Bartolomeu e Messões, filho de Alfredo Agostinho e Isabel Mestre, que prestava serviço no Regimento de Infantaria 4, aquartelado nesta cidade. O seu funeral contrariou semida manifestação de pesar, tendo-se incorporado no préstito a oficialidade e praças do Regimento e deputações da Morinha, G. N. R., Guarda Fiscal, P. S. P. e L. P.

## Um filho de Foster Dulles será sacerdote jesuíta

NOVA IORQUE, 1. — Avery, filho mais novo do Secretário de Estado Foster Dulles, será ordenado sacerdote jesuíta, no dia 15.

## COMANDO DO «AVISO» «BARTOLOMEU DIAS»

O sr. capitão-de-mar-e-guerra José Conceição da Rocha foi nomeado comandante do «Aviso» «Bartolomeu Dias», por ter sido exonerado de aquele cargo o sr. comandante Sarmento Rodrigues, que vai ser designado para outra comissão de serviço.

## NOVO DRAGA-MINAS para a Marinha de Guerra

E' esperado amanhã, no Tejo, o novo draga-minas «Graciosa» (Graciosa) mais uma unidade deste tipo cedida pela América do Norte ao nosso Governo, ao abrigo do Pacto do Atlântico, para a Marinha de Guerra. E' comandado pelo capitão-tenente Carvalho de Andrade.

**BICO DOURADO**  
Salão de Chá/Boite de Nuit (Adultos)  
HOJE: REPARAÇÃO DA GRANDE VEGETA PORTO-RIQUENHA  
ELSIE BAYRON  
EM GRANDE EXITO  
CHARLOTTE GRONÉ  
Ballerina Alemã

**PALLADIUM**  
— Telefones 366720 - 366717 —  
ALMOÇOS DE VERAO  
EMENTA SEMPRE VARIADA  
SERVIÇO COMPLETO: 35 ESC.

**BICO DOURADO**  
Salão de Chá/Boite de Nuit (Adultos)  
HOJE: REPARAÇÃO DA GRANDE VEGETA PORTO-RIQUENHA  
ELSIE BAYRON  
EM GRANDE EXITO  
CHARLOTTE GRONÉ  
Ballerina Alemã

**PALLADIUM**  
— Telefones 366720 - 366717 —  
ALMOÇOS DE VERAO  
EMENTA SEMPRE VARIADA  
SERVIÇO COMPLETO: 35 ESC.

(L. ANOS)  
**CASINO SÃO JORGE**

HOJE: INAUGURAÇÃO DA GRANDE TEMPORADA DE «MUSIC-HALL» COM UM PROGRAMA DE ATRAÇÕES DE ALTA CATEGORIA EXPRESSAMENTE CONTRATADAS NO ESTRANGEIRO

O PONTO DE REUNIÃO DE TODAS AS IDADES QUE SE DIVERTEM

**NOITE SENSACIONAL NA FEIRA POPULAR**

**Orquestra FERRER TRINDADE**  
COM MELO JUNIOR (Piano), MAGALHAES (Trompetista), JOAO QUEIMADO (Saxofone), TIBURCIO (Contrabaixo), P. IRES (Bateria), VELEZ (Acordeonista), TONY (Ritmista) e, ainda, ARLINDO (cantor)

O PONTO DE REUNIÃO DE TODAS AS IDADES QUE SE DIVERTEM

No WONDER-BAR do CASINO ESTORIL AMANHÃ 2 DE JUNHO - ESTREIA

**GUYLANE GUY**  
Vedeta da canção francesa (ADULTOS)